



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

PAULA ROBERTA FONSECA DA CUNHA

**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, SATISFAÇÃO COM A IMAGEM
CORPORAL, CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE DISCENTES
DE *BALLET* CLÁSSICO EM UMA ESCOLA DE DANÇA EM BELÉM-PA.**

BELÉM

2018

PAULA ROBERTA FONSECA DA CUNHA

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL, CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE DISCENTES DE *BALLET* CLÁSSICO EM UMA ESCOLA DE DANÇA EM BELÉM-PA.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Nutrição, Universidade Federal do Pará, como requisito necessário para a obtenção do Grau de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado.

**BELÉM
2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- F676a Fonseca, Paula Roberta Fonseca da Cunha
Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, consumo e comportamento alimentar de discentes de ballet classico em uma escola de dança em Belém-PA. / Paula Roberta Fonseca da Cunha Fonseca. — 2018
xxi, 98 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Nutrição, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.
Orientação: Profa. Dra. Liliâne Maria Messias Machado Machado
1. Antropometria. 2. Dança. 3. Imagem Corporal. 4. Transtorno da Alimentação e da Ingestão de Alimentos. 5. Consumo de Alimentos. I. Machado, Liliâne Maria Messias Machado, *orient.* II. Título
-

PAULA ROBERTA FONSECA DA CUNHA

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL, CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE DISCENTES DE *BALLET* CLÁSSICO EM UMA ESCOLA DE DANÇA EM BELÉM-PA.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Nutrição, Universidade Federal do Pará, como requisito necessário para a obtenção do Grau de Bacharel em Nutrição.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado

(FANUT/ICS/UFPA – Orientador)

Profa. Dra. Daniela Lopes Gomes

(FANUT/ICS/UFPA - Membro Titular)

Prof. Esp. Nadja Lobato Da Silva

(FANUT/ICS/UFPA – Membro Titular)

**BELÉM
2018**

AGRADECIMENTOS

À Deus por ter me oferecido segurança, serenidade e dedicação para enfrentar os momentos adversos da minha vida.

Aos meus pais, Charles e Maria, pelo amor incondicional, pelo carinho e incentivo constantes durante a minha caminhada na vida e durante a minha graduação, pela confiança que sempre depositaram sobre mim.

Também agradeço a todos os meus familiares e amigos pelos conselhos e incentivos também depositados sobre mim.

À minha professora orientadora, professora doutora Liliane Maria Messias Machado, que me acolheu nestes últimos semestres e que esteve me apoiando e ensinando no desenvolvimento deste projeto. E para além da orientação contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional. Um simples “obrigado” é pouco para quem me ajudou tanto.

À Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará, e aos alunos que aceitaram fazer parte desta pesquisa.

Enfim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para que eu chegasse ao fim desta caminhada de 4 anos. Muito obrigada!

RESUMO

Introdução: Para os praticantes de Ballet, exigências quanto às características corporais podem ser frequentes, podendo ocasionar quadros de distorção e insatisfação com a imagem corporal, e contribuindo para evolução de comportamentos alimentares inadequados.

Objetivo: Avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o consumo e o comportamento alimentar de discentes de *Ballet Clássico* em uma escola de dança em Belém, Pará.

Metodologia: Estudo transversal com amostra de 18 estudantes praticantes de ballet clássico. Os questionários BSQ-34 (*Body Shape Questionnaire*) e escala de Silhuetas foram usados na identificação da percepção de imagem corporal. O questionário EAT-26 (*Eating Attitudes Test*) para verificar presença de risco de transtornos alimentares. Foram realizadas aferições antropométricas para estimativa do estado nutricional. O consumo alimentar foi medido através de questionário de frequência alimentar, utilizando-se apenas os dados qualitativos.

Resultados: Segundo a escala de silhuetas, a grande maioria (88,9%) dos avaliados estava insatisfeita com a sua imagem corporal. Por meio do BSQ-34 o valor de insatisfeitos foi de 47,1%. Houve presença de risco para transtornos alimentares em 41,2% dos avaliados. Não houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e consumo alimentar..

Conclusão: Há prevalência de eutrofia e insatisfação com a imagem corporal, além de considerável risco para desenvolvimento de transtornos alimentares. Quanto às categorias de alimentos consumidos, a mais frequentemente ingerida foi de processados.

Palavras chave: Antropometria, Dança, Imagem corporal, Transtorno da Alimentação e da Ingestão de Alimentos, Consumo de alimentos.

ABSTRACT

Introduction: For Ballet practitioners, demands on body characteristics may be frequent, leading to distortion and dissatisfaction with body image, and contributing to the evolution of inappropriate eating behaviors. **Objective:** To evaluate the nutritional status, satisfaction with body image, consumption and eating behavior of students of Classical Ballet at a dance school in Belém, Pará. **Methodology:** A cross-sectional study with a sample of 18 practicing students of classical ballet. The BSQ-34 (Body Shape Questionnaire) and Silhouettes Scale questionnaires were used to identify body image perception. The EAT-26 (Eating Attitudes Test) questionnaire to verify the presence of risk of eating disorders. Anthropometric measurements were performed to estimate nutritional status. Food intake was measured using a food frequency questionnaire, using only the qualitative data. **Results:** According to the scale of silhouettes, the great majority (88.9%) of the evaluated ones were dissatisfied with their body image. Through the BSQ-34 the value of dissatisfied was 47.1%. There was a risk of eating disorders in 41.2% of those evaluated. There was no statistically significant difference between body image categories and food consumption. **Conclusion:** There was a prevalence of eutrophy and dissatisfaction with body image, in addition to considerable risk for the development of eating disorders. As for the categories of food consumed, the most frequently ingested was processed.

Key words: Anthropometry, Dance, Body image, Eating Disorder and Food Ingestion, Food consumption.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 ARTIGO ORIGINAL.....	19
5 REFERÊNCIAS DO TCC.....	56
APÊNDICES	61
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE .	62
APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE	66
APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Aos Pais e Responsáveis)	70
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA	74
APÊNDICE E – CATEGORIAS DE RENDA	76
APÊNDICE F – DECLARAÇÃO DE TEMPO CONCEDIDO PARA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA	77
ANEXOS.....	78
ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	79
ANEXO B - TESTE DE ATITUDES ALIMENTARES (EAT-26).....	84
ANEXO C - QUESTIONÁRIO SOBRE IMAGEM CORPORAL (BSQ-34).....	86
ANEXO D - ESCALA DE SILHUETAS DE STUNKARD (1983).....	89
ANEXO E - QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR QUANTITATIVO ...	90
ANEXO F - INSTRUÇÕES PARA AUTORES – REVISTA BRASILEIRA DE OBESIDADE, NUTRIÇÃO E EMAGRECIMENTO (RBONE)	93

1 INTRODUÇÃO

O *ballet* clássico é uma modalidade de dança que pauta-se na reprodução e repetição de movimentos com disciplina em busca de uma execução “perfeccionista”, atrelado a uma percepção de culto a estética corporal. O corpo é uma representação artística dentro do *ballet* e que demanda foco e alto empenho para condicionar os alunos à melhores resultados na dança, o que por sua vez acaba provocando uma ênfase maior no estereótipo magro (ANGIOI et al., 2009).

Associado ao padrão preconizado pelo *ballet*, ainda está o padrão de beleza colocado pela mídia e a sociedade moderna, assim como as pressões dos instrutores e familiares e a busca pelo melhor desempenho. Tudo isto leva os bailarinos a um estresse emocional com risco de desenvolver distúrbios de imagem corporal e/ou até mesmo os transtornos alimentares (HERBRICH et al., 2011).

Os transtornos alimentares apresentam maior prevalência em esportistas onde a modalidade exige um cuidado maior com o corpo, pregando baixo peso como, por exemplo, a corrida de longa distância, a natação, ginástica, patinação artística e a dança. Com isto, o *ballet* clássico é uma modalidade de dança que apresenta valores que muitas vezes cultuam a magreza e a estética corporal excessivamente, levando quem o pratica, a buscar sempre a perfeição e um corpo “ideal”, fato este que pode acarretar em problemas ligados à imagem do próprio corpo, ou seja, a distúrbios de insatisfação corporal (MONTHUY-BLANC; MALANO; THERME, 2010).

Assim, pode haver uma imposição aos bailarinos quanto ao desenvolvimento de leveza e agilidade em seus movimentos de dança, na busca do domínio total do seu corpo, para a execução dos passos coreográficos. Entretanto, o aumento do esforço físico, geralmente aliado a uma inadequação dietética expõe esta população a inúmeros distúrbios orgânicos (PRATI; PRATI, 2006).

Os hábitos dietéticos podem afetar o desempenho nas atividades físicas e atléticas. E, devido à intensa rotina diária de ensaios, os bailarinos geralmente não se alimentam corretamente (LUTOSLAWSKA et al., 2007). Por este motivo, o acompanhamento, assim como, a manutenção do equilíbrio entre a ingestão alimentar e o gasto energético são necessários para o desenvolvimento adequado da dança. Avaliar a composição corporal e o

estado nutricional de praticantes de exercícios físicos também é de fundamental importância para monitorar o rendimento dos mesmos, durante a execução de suas respectivas atividades (COSTA; GUISELINI; FISBERG, 2007).

Sabe-se que praticantes de *ballet* clássico apresentam um risco elevado para o desenvolvimento de distúrbios de imagem corporal. Isto se deve às características culturais desta modalidade de dança, que valoriza a flexibilidade e o domínio do corpo, com associação à imagem longilínea para um bailarino (THOMAS; KEEL; HEALTHERTON, 2005). Portanto, faz-se necessária a realização de estudos com esta população, com intuito de melhor conhecimento sobre estes aspectos abordados.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o consumo e o comportamento alimentar de discentes de *Ballet Clássico* em uma escola de dança em Belém, Pará.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as variáveis sociais, demográficas, econômicas e de estilo de vida dos participantes da pesquisa.

- Verificar comportamentos alimentares de risco para Transtornos Alimentares.

- Determinar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal nos participantes da pesquisa.

- Realizar a avaliação antropométrica para estimativa do estado nutricional dos estudantes avaliados.

- Verificar a correlação do estado nutricional com a imagem corporal dos estudantes de dança participantes da pesquisa;

- Analisar a relação entre satisfação com a imagem corporal e os tipos de categorias alimentares consumidas pelos estudantes de *ballet* da pesquisa.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência de 18 estudantes de *Ballet Clássico*, de ambos os gêneros, adultos e adolescentes, com idades entre 16 a 33 anos, frequentadores da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará. Foram convidados a participarem da pesquisa todos os alunos frequentadores das duas turmas do curso técnico de *Ballet Clássico* desta Instituição (n=32).

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, sob parecer número 2.520.202, exarado em 01 de março de 2018 (ANEXO A).

Os critérios de inclusão foram: serem adultos ou adolescentes, frequentarem a escola de dança da UFPA, estarem devidamente matriculados e cursando as turmas de *Ballet Clássico*, concordarem com os termos da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A) ou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) (APÊNDICE B), se adultos ou adolescentes, respectivamente. Os responsáveis pelos adolescentes participantes da pesquisa precisaram assinar o TCLE (APÊNDICE C).

Os critérios de exclusão foram: alunos adolescentes cujos responsáveis não concordaram em assinar o TCLE; alunos não matriculados e cursando as turmas de *Ballet Clássico* da ETDUFPA, e que não concordaram com as etapas da pesquisa e não assinaram os TCLE e/ou TALE.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada de março a abril de 2018. Foram avaliados aspectos sociais, demográficos, econômicos e de estilo de vida. Também foram aferidos peso, altura, circunferências da cintura e do braço, e dobras cutâneas dos participantes do estudo (APÊNDICE D). Além disso, foram realizados o Teste de Atitudes Alimentares (*Eating Attitudes Test* - EAT-26) (GARNER et al., 1982) (ANEXO B), o Questionário sobre a Imagem Corporal (*Body Shape Questionnaire* - BSQ-34) (COOPER et al., 1987) (ANEXO C) e a escala de silhuetas (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983) (ANEXO D). O EAT-26 foi traduzido para o português por Nunes et al. (1994), e no caso do BSQ-34, por Conti (2009). O consumo alimentar foi obtido por meio de questionário de frequência alimentar (QFA) (ARAUJO, 2005), sendo utilizadas apenas as frequências simples de consumo (ANEXO E).

A coleta dos dados foi realizada em sala de aula reservada previamente para a condução da pesquisa, visando evitar constrangimentos e garantir a privacidade do discente. Toda a realização da coleta de dados ocorreu na presença das responsáveis pela pesquisa.

O tempo de resposta para os questionários foi de aproximadamente 15 minutos para o EAT-26 e de até 20 minutos para o BSQ-34. O EAT-26 apresenta-se em duas versões: uma com 40 itens (GARNER et al., 1979) e outra, atualizada e menor, com um número total de 26 itens (GARNER et al., 1982). Esta foi a escolhida para ser aplicada aos participantes. O emprego deste questionário volta-se para o rastreamento de indivíduos suscetíveis a desenvolver transtornos alimentares. O teste indica atitudes alimentares patológicas e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares. O ponto de corte para estes padrões caracterizados como patológicos é de 21 pontos, de acordo com Garner et al. (1982).

O BSQ-34 (COOPER et al., 1987) é um questionário autoaplicável constituído de 34 perguntas, e consiste em uma escala *Likert* de pontos variando de 1 (nunca) a 6 (sempre). Esse questionário também estima o tamanho do corpo e os sentimentos em relação a ele, assim como a satisfação com a própria forma física. A partir da pontuação alcançada nesse questionário, os participantes foram classificados em: satisfeitos com a imagem corporal (0 a 80 pontos); com preocupação leve (81 a 110 pontos); com preocupação moderada (111 a 140 pontos); e com preocupação severa (141 a 204 pontos). Para fins de análise, o desfecho do BSQ-34 foi avaliado de duas formas: uma utilizando as quatro categorias originais propostas pelo instrumento (satisfeito, com preocupação leve, moderada ou severa); e a outra, dicotomizada nas categorias satisfeito e insatisfeito.

A avaliação da imagem corporal também foi realizada pela Escala de Silhuetas (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983), adaptada por Scagliusi et al. (2006) que consiste de nove figuras, com intuito de avaliar a percepção da imagem corporal. As silhuetas são divididas em 4 categorias: 1 - delgada (magra), de 2 a 5 – normal, de 6 a 7 – sobrepeso, de 8 a 9 – obesidade. A satisfação corporal foi analisada por meio do cálculo da diferença entre o valor atribuído à imagem que o discente gostaria de ter (ideal) e o valor que o representasse no momento (atual) (MADRIGAL et al., 2000). Esse escore poderia variar de - 8 a + 8, e quanto maior a diferença, maior o grau de insatisfação do estudante com a autoimagem corporal (SCAGLIUSI et al., 2006).

Foi calculado, com base nas respostas de Imagem Ideal e Atual, o indicador de ‘desejo de mudança de peso’, proposto por Sano et al. (2008). Este possui três situações: 1) manter o peso: quando a escala Ideal escolhida é a mesma da Atual; 2) perda de peso: quando a imagem Atual escolhida é maior que a Ideal; 3) ganho de peso: quando a imagem Atual escolhida for menor que a Ideal. Por exemplo: Se na escala de silhuetas o discente escolhe como representação de sua imagem atual a nº 6 e de sua imagem ideal a nº 4, então a Atual é maior que a Ideal, assim, configura-se o desejo de perder peso.

O peso foi verificado por uma balança digital com capacidade de 180 kg e precisão de 100 g (Tech Line, São Paulo, Brasil). Os participantes foram medidos trajando roupas leves, sem sapatos, acessórios ou adornos, posicionando-se ao centro da balança (JELLIFE, 1968).

A estatura foi aferida com estadiômetro portátil de bolso Cescorf (CESCORF Equipamentos Para Esporte Ltda., Porto Alegre, RS), de 3,00 metros de comprimento e precisão de 0,1 centímetros. Os indivíduos foram avaliados descalços, sem adornos de cabeça, em posição ereta, onde permaneceram no centro da plataforma do estadiômetro, de costas para a escala métrica, com os pés e tornozelos unidos, costas e pernas eretas, braços ao longo do corpo e este inteiramente encostado no aparelho. Foi pedido para o voluntário olhar fixamente para um ponto imaginário à frente e, após uma leve inspiração, reter o ar durante a aferição (JELLIFE, 1968).

Esses parâmetros de peso e altura aferidos foram utilizados no cálculo do índice de massa corporal (IMC), que foi utilizado para a estimativa do estado nutricional dos participantes, de acordo com as faixas de variação propostas pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 1997) para adultos. Para adolescentes foi utilizada a curva de IMC por idade e seus escores de classificação (OMS, 2007).

Para a estimativa do percentual de gordura corporal (%GC) utilizou-se o método de Durning e Wormersley (1974), que consiste na aferição e somatória de quatro dobras cutâneas: tricípital, bicípital, supra-ílica e subescapular. Para a realização das medidas de todas as dobras cutâneas foi feito o uso de um adipômetro científico da marca Lange (São Paulo, Brasil).

As técnicas de aferição das dobras cutâneas que foram utilizadas no presente estudo seguem descritas abaixo (LOHMAN; ROCHE; MARTORELL, 1991):

- a) Dobra Cutânea Tricipital (DCT): a mensuração foi realizada na parte posterior do braço direito, paralelamente ao eixo longitudinal, no ponto que delimita a distância média entre o acrômio e o processo do olecrano da ulna;
- b) Dobra Cutânea Bicipital (DCB): a aferição se deu através do ponto médio na parte anterior do braço, entre o processo acromial da clavícula e o processo do olecrano da ulna (coincide com o ponto da dobra cutânea tricipital no lado posterior do braço);
- c) Dobra Cutânea Subescapular (DCSE): a aferição foi realizada obliquamente com relação ao eixo longitudinal do corpo, seguindo a orientação dos arcos costais, e localizada 2 centímetros (cm) abaixo do ângulo inferior da escápula;
- d) Dobra Cutânea Suprailíaca (DCS): a aferição foi realizada obliquamente com relação ao eixo longitudinal, na metade da distância entre o último arco costal e a crista ilíaca, sobre a linha axilar média.

Todas as dobras cutâneas foram aferidas três vezes e o valor médio foi o parâmetro considerado. A unidade dimensional foi o milímetro. As medidas foram realizadas por uma única antropometrista treinada.

Para a interpretação do percentual de gordura corporal dos participantes, foram utilizadas duas tabelas, uma para adultos (LOHMAN, 1988) e outra para os estudantes adolescentes (LOHMAN, 1987).

As circunferências da cintura (CCINT, em cm) e do braço (CB, em cm) foram aferidas em local reservado utilizando fita métrica inelástica de 2 metros de comprimento e precisão de 0,1 centímetros (Sanny, São Paulo, Brasil). As medidas foram realizadas por uma única antropometrista treinada, com o indivíduo em pé, com os pés separados a uma distância similar a do quadril e braços ao longo do corpo. Para a CCINT, o padrão de referência anatômico é o ponto médio entre a crista ilíaca e a face externa da última costela (OMS, 1995).

Os pontos de corte utilizados, para adultos, na pesquisa que representam risco de doença cardiovascular e determinam obesidade abdominal para homens e mulheres, segundo a classificação da OMS são: Mulheres: < 80 cm, de 80 a 88 cm e > 88 cm; e Homens: < 94 cm, de 94 a 102, > 102 cm, indicando normalidade, risco moderado e risco elevado, respectivamente (WHO, 1997). Para adolescentes os pontos de corte são os de Fernández et

al. (2004). Devido à inexistência de uma referência nacional de pontos de corte de circunferência da cintura, optou-se por avaliar o percentil 90 da amostra, sendo esse critério o mais amplamente empregado em estudos que avaliaram a medida de cintura em adolescentes (IDF, 2007; MAFFEIS; BANZATO; TALAMIN, 2008).

A aferição da circunferência do braço foi obtida por meio de fita, no ponto médio do braço, entre o acrômio e o olecrano. O indivíduo deve ficar com o braço estendido ao longo do corpo com a palma da mão voltada para a coxa (LOHMAN; ROCHE; MARTORELL, 1991). Os valores de CB obtidos foram comparados e classificados segundo Frisancho (1990).

Para o cálculo da adequação da circunferência do braço, utilizou-se o percentil 50 (FRISANCHO, 1990), e a seguinte fórmula:

$$\text{Adequação da CB (\%)} = \frac{\text{CB obtida (cm)}}{\text{CB percentil 50 (cm)}} \times 100$$

Com isto, após ser determinada a adequação da CB de cada um dos participantes, foi estimado o estado nutricional dos mesmos, de acordo com Blackburn e Thornton (1979).

Também se pôde obter a circunferência muscular do braço (CMB), que é encontrada por meio da CB e da dobra cutânea tricúspita (DCT). Esta aferição avalia a reserva de tecido muscular sem correção da área óssea. A fórmula para obtê-la é a seguinte:

$$\text{CMB (cm)} = \text{CB (cm)} - [0,314 \times \text{DCT (mm)}]$$

Em seguida, o cálculo de adequação da CMB foi realizado utilizando-se o percentil 50 (FRISANCHO, 1981), aplicando-se a fórmula:

$$\text{Adequação da CMB (\%)} = \frac{\text{CMB obtida (cm)}}{\text{CMB percentil 50 (cm)}} \times 100$$

O estado nutricional da CMB dos participantes foi classificado de acordo com Blackburn e Thornton (1979).

A área muscular do braço corrigida (AMBc) também foi verificada. Esta avaliação reflete a reserva de tecido muscular corrigindo a área óssea. Com este parâmetro pode-se encontrar a verdadeira magnitude das mudanças do tecido muscular, diferentemente da CMB (FRISANCHO, 1990). A AMBc é obtida por meio das seguintes fórmulas:

Homem:

$$AMBc(\text{cm}^2) = \frac{\text{CMB}^2}{12,56} - 10$$

Mulher:

$$AMBc(\text{cm}^2) = \frac{\text{CMB}^2}{12,56} - 6,5$$

A classificação é feita através do percentil em que a medida calculada pela fórmula padrão se encontra (FRISANCHO, 1990). Com base nestes valores, foi feita a classificação do estado nutricional dos estudantes de acordo com os parâmetros estabelecidos por Blackburn e Thornton (1979).

Para avaliação do consumo alimentar foi utilizada a metodologia descrita por Araújo (2005), adaptada de Sichieri (1998). O consumo foi obtido por meio da transformação das frequências informadas em frações da frequência diária. Por exemplo: 1) Ingestão diária: consumo de farinha de mandioca de 3 vezes ao dia terá frequência de três vezes ao dia; 2) Ingestão semanal: consumo de feijão simples de 4 vezes por semana terá fração de frequência diária de 0,53 - cálculo: $[(4 \times 4) \div 30]$, ou seja, 4 dias por semana vezes 4 semanas por mês, divididos por 30 dias no mês; 3) Ingestão mensal: consumo de requeijão 2 vezes por mês teve fração de frequência diária de 0,07 - cálculo: $(2 \div 30)$, ou seja, 2 dias em um mês dividido pelos 30 dias do mês.

Por meio destes cálculos foram produzidos os seguintes valores de fração de frequência diária: 3 vezes por mês – 0,1; 2 vezes por mês – 0,07; 1 vez por mês – 0,03; 6 vezes por semana – 0,80; 5 vezes por semana – 0,67; 4 vezes por semana – 0,53; 3 vezes por semana – 0,4; 2 vezes por semana – 0,26; 1 vezes por semana – 0,13; uma vez ao dia – 1,0; duas vezes ao dia – 2,0, e assim por diante. Para as frequências ‘raro’ e ‘nunca’ foi atribuído valor igual a zero (SICHIERI, 1998).

Foi utilizado o Guia alimentar para a população brasileira (BRASIL, 2014) para a classificação da alimentação de acordo com as categorias: *in natura* / minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes culinários. Cada alimento constante no QFA foi alocado em uma das categorias propostas pelo Guia. Foi realizada a soma das frações de frequência diária de cada alimento dentro de cada uma das categorias de alimentos

do Guia. A categoria com maior valor numérico foi aquela mais frequentemente consumida pelos avaliados.

O banco de dados foi digitado, organizado e conferido no programa Excel 2010 (Microsoft Office for Windows 10). Foi utilizado o programa SPSS, versão 20.0 para realização de todas as análises estatísticas. Foram feitas análises descritivas de distribuição de frequências, assim como medidas de tendência central e dispersão. Por meio do teste de Kolmogorov–Smirnov, verificou-se assimetria das variáveis. Assim, todos os testes escolhidos são não paramétricos. Foi realizado o teste de Mann-Whitney para verificar diferença estatística entre os grupos satisfeitos e insatisfeitos com a imagem corporal e as quatro categorias de alimentos propostas pelo Guia Alimentar (BRASIL, 2014). Foi executada correlação de Spearman entre os parâmetros antropométricos e a imagem corporal dos alunos de *Ballet* Clássico avaliados. Houve significância quando o valor de p foi menor que 5% em todos os testes.

O presente trabalho será enviado à Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento (RBONE), após as correções da Banca Examinadora, posterior à data de defesa, e as instruções para autores seguem no ANEXO F.

4 ARTIGO ORIGINAL

TÍTULO: Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, consumo e comportamento alimentar de discentes de *ballet* clássico em uma escola de dança em Belém-PA.

Paula Roberta Fonseca da Cunha, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

Autor correspondente: Paula Roberta Fonseca da Cunha

Endereço: Conjunto Guajará 1, Rua WE 70, Passagem 5, Nº: 71.

Email dos autores: paula.robortafonseca@gmail.com

liliane.machado25@gmail.com

Financiamento: Financiamento próprio.

RESUMO

Introdução: Para os praticantes de Ballet, exigências quanto às características corporais podem ser frequentes, podendo ocasionar quadros de distorção e insatisfação com a imagem corporal, e contribuindo para evolução de comportamentos alimentares inadequados. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o consumo e o comportamento alimentar de discentes de *Ballet Clássico* em uma escola de dança em Belém, Pará. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra de 18 estudantes praticantes de ballet clássico. Os questionários BSQ-34 (*Body Shape Questionnaire*) e escala de Silhuetas foram usados na identificação da percepção de imagem corporal. O questionário EAT-26 (*Eating Attitudes Test*) para verificar presença de risco de transtornos alimentares. Foram realizadas aferições antropométricas para estimativa do estado nutricional. O consumo alimentar foi medido através de questionário de frequência alimentar, utilizando-se apenas os dados qualitativos. **Resultados:** Segundo a escala de silhuetas, a grande maioria (88,9%) dos avaliados estava insatisfeita com a sua imagem corporal. Por meio do BSQ-34 o valor de insatisfeitos foi de 47,1%. Houve presença de risco para transtornos alimentares em 41,2% dos avaliados. Não houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e consumo alimentar. **Discussão:** Estes parâmetros obtidos são similares à muitos estudos presentes na literatura. **Conclusão:** Houve prevalência de eutrofia e insatisfação com a imagem corporal, além de considerável risco para desenvolvimento de transtornos alimentares. Quanto às categorias de alimentos consumidos, a mais frequentemente ingerida foi de processados.

Palavras chave: Antropometria, Dança, Imagem corporal, Transtorno da Alimentação e da Ingestão de Alimentos, Consumo de alimentos.

ABSTRACT

Introduction: For Ballet practitioners, demands on body characteristics may be frequent, leading to distortion and dissatisfaction with body image, and contributing to the evolution of inappropriate eating behaviors. **Objective:** To evaluate the nutritional status, satisfaction with body image, consumption and eating behavior of students of Classical Ballet at a dance school in Belém, Pará. **Methodology:** A cross-sectional study with a sample of 18 practicing students of classical ballet. The BSQ-34 (Body Shape Questionnaire) and Silhouettes Scale questionnaires were used to identify body image perception. The EAT-26 (Eating Attitudes Test) questionnaire to verify the presence of risk of eating disorders. Anthropometric measurements were performed to estimate nutritional status. Food intake was measured using a food frequency questionnaire, using only the qualitative data. **Results:** According to the scale of silhouettes, the great majority (88.9%) of the evaluated ones were dissatisfied with their body image. Through the BSQ-34 the value of dissatisfied was 47.1%. There was a risk of eating disorders in 41.2% of those evaluated. There was no statistically significant difference between body image categories and food consumption. **Discussion:** These parameters are similar to many studies in the literature. **Conclusion:** There was a prevalence of eutrophy and dissatisfaction with body image, in addition to considerable risk for the development of eating disorders. As for the categories of food consumed, the most frequently ingested was processed.

Key words: Anthropometry, Dance, Body image, Eating Disorder and Food Ingestion, Food consumption.

INTRODUÇÃO

O ballet clássico é uma modalidade de dança que pauta-se na reprodução e repetição de movimentos com disciplina em busca de uma execução “perfeccionista”, atrelado a uma percepção de culto a estética corporal. O corpo é uma representação artística dentro do ballet e que demanda foco e alto empenho para condicionar os alunos à melhores resultados na dança, o que por sua vez acaba provocando uma ênfase maior no estereótipo magro (Angioi e colaboradores, 2009).

Associado ao padrão preconizado pelo *ballet*, ainda está o padrão de beleza colocado pela mídia e a sociedade moderna, assim como as pressões dos instrutores e familiares e a busca pelo melhor desempenho. Tudo isto leva os bailarinos a um estresse emocional com risco de desenvolver distúrbios de imagem corporal e/ou até mesmo os transtornos alimentares (Herbrich e colaboradores, 2011).

Os transtornos alimentares apresentam maior prevalência em esportistas de modalidades que exigem um cuidado maior com o corpo, pregando baixo peso como, por exemplo, a corrida de longa distância, a natação, ginástica, patinação artística e a dança. Com isto, o *ballet* clássico é uma modalidade de dança que apresenta valores que muitas vezes cultuam a magreza e a estética corporal excessivamente, levando quem o pratica, a buscar sempre a perfeição e um corpo “ideal”, fato este que pode acarretar em problemas ligados à imagem do próprio corpo, ou seja, a distúrbios de insatisfação corporal (Monthuy-Blanc, Malano, Therme, 2010).

Assim, pode haver uma imposição aos bailarinos quanto ao desenvolvimento de leveza e agilidade em seus movimentos de dança, na busca do domínio total do seu corpo, para a execução dos passos coreográficos. Entretanto, o aumento do esforço físico, geralmente aliado a uma inadequação dietética expõe esta população a inúmeros distúrbios orgânicos (Prati, Prati, 2006).

Os hábitos dietéticos podem afetar o desempenho nas atividades físicas e atléticas. E, devido à intensa rotina diária de ensaios, os bailarinos geralmente não se alimentam corretamente (Lutoslawska e colaboradores, 2007). Por este motivo, o acompanhamento, assim como, a manutenção do equilíbrio entre a ingestão alimentar e o gasto energético do bailarino são necessários para o desenvolvimento adequado da dança. Avaliar a composição corporal e o estado nutricional de praticantes de exercícios físicos também é de fundamental importância para monitorar seu rendimento, durante a execução de suas respectivas atividades (Costa, Guiselini, Fisberg, 2007).

Sabe-se que praticantes de *ballet* clássico apresentam um risco elevado para o desenvolvimento de distúrbios de imagem corporal, assim como nutricionais. Isso se deve às características culturais desta modalidade de dança, que valoriza a flexibilidade e o domínio do corpo, com associação à imagem longilínea para um bailarino (Thomas, Keel, Healtherton, 2005). Portanto, faz-se necessária a realização de estudos com esta população, com intuito de melhor conhecimento sobre estes aspectos abordados.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o comportamento e o consumo alimentar de

discentes que estão cursando as aulas de *Ballet* clássico em uma escola de dança em Belém, Pará.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência de 18 estudantes de *Ballet* Clássico, de ambos os gêneros, adultos e adolescentes, com idades entre 16 a 33 anos, frequentadores da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (ETDUFPA). Foram convidados a participarem da pesquisa todos os alunos frequentadores das duas turmas do curso técnico de *Ballet* Clássico desta Instituição (n=32), e inclusos os que concordaram com os termos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) se adultos ou adolescentes, respectivamente. Os responsáveis pelos adolescentes participantes da pesquisa precisaram assinar o TCLE. Foram excluídos os alunos adolescentes cujos responsáveis não concordaram em assinar o TCLE; alunos não matriculados regularmente na ETDUFPA, e que não assinaram o TCLE e/ou TALE.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, sob parecer número 2.520.202, exarado em 01 de março de 2018.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada de março a abril de 2018. Foram avaliados aspectos sociais, demográficos, econômicos e de estilo de vida. Também foram aferidos peso, altura, circunferências da cintura e do braço, e dobras cutâneas dos participantes do estudo. Além disso, foram realizados o Teste de Atitudes Alimentares (*Eating Attitudes Test* - EAT-26) (GARNER e colaboradores, 1982), traduzido para o português por Nunes et al. (1994), o Questionário sobre Imagem Corporal (*Body Shape Questionnaire* - BSQ-34) (Cooper e colaboradores, 1987), que foi traduzido para o português por Conti, Cordás e Latorre (2009) e a escala de

silhuetas (Stunkard, Sorenson, Schlusinger, 1983). O consumo alimentar foi obtido por meio de questionário de frequência alimentar (QFA) (Araujo, 2005), com utilização apenas das frequências simples de consumo.

A coleta desses dados foi realizada em sala de aula reservada previamente, e na presença das responsáveis pela pesquisa..

O tempo de resposta para os questionários foi de aproximadamente 15 minutos para o EAT-26 e de até 20 minutos para o BSQ-34. Foi aplicada a versão atualizada do questionário EAT-26, com 26 itens para resposta (Garner e colaboradores, 1982). O emprego deste questionário volta-se para o rastreamento de indivíduos suscetíveis a desenvolver transtornos alimentares. O teste indica atitudes alimentares patológicas e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares. O ponto de corte para estes padrões caracterizados como patológicos é de 21 pontos, de acordo com Garner e colaboradores (1982). O BSQ-34 (Cooper e colaboradores, 1987) é um questionário autoaplicável constituído de 34 perguntas, e consiste em uma escala *Likert* de pontos variando de 1 (nunca) a 6 (sempre). Esse questionário também estima o tamanho do corpo e os sentimentos em relação a ele, assim como a satisfação com a própria forma física. A partir da pontuação alcançada nesse questionário, os participantes foram classificados em: satisfeitos com a imagem corporal (0 a 80 pontos); com preocupação leve (81 a 110 pontos); com preocupação moderada (111 a 140 pontos); e com preocupação severa (141 a 204 pontos). Para fins de análise, o desfecho do BSQ-34 foi avaliado de duas formas: uma utilizando as quatro categorias originais propostas pelo instrumento (satisfeito, com preocupação leve, moderada ou severa); e a outra, dicotomizada nas categorias satisfeito e insatisfeito.

A avaliação da imagem corporal também foi realizada pela Escala de Silhuetas (Stunkard, Sorenson, Schlusinger, 1983), adaptada por Scagliusi e colaboradores (2006) que consiste de nove figuras, com intuito de avaliar a percepção da imagem corporal. As silhuetas são divididas em 4 categorias: 1 - delgada (magra), de 2 a 5 – normal, de 6 a 7 – sobrepeso, de 8 a 9 – obesidade. A satisfação corporal foi analisada por meio do cálculo da diferença entre o valor atribuído à imagem que o discente gostaria de ter (ideal) e o valor que o representasse no momento (atual) (Madrigal e colaboradores, 2000). Esse escore poderia variar de – 8 a + 8, e quanto maior a diferença, maior o grau de insatisfação do estudante com a autoimagem corporal (Scagliusi e colaboradores, 2006).

Foi calculado, com base nas respostas de Imagem Ideal e Atual, o indicador de ‘desejo de mudança de peso’, proposto por Sano e colaboradores (2008). Este possui três situações: 1) manter o peso: quando a escala Ideal escolhida é a mesma da Atual; 2) perda de peso: quando a imagem Atual escolhida é maior que a Ideal; 3) ganho de peso: quando a imagem Atual escolhida for menor que a Ideal. Por exemplo: Se na escala de silhuetas o discente escolhe como representação de sua imagem atual a nº 6 e de sua imagem ideal a nº 4, então a Atual é maior que a Ideal, assim, configura-se o desejo de perder peso.

O peso foi verificado por uma balança digital com capacidade de 180 kg e precisão de 100 g (Tech Line, São Paulo, Brasil). Os participantes foram medidos trajando roupas leves, sem sapatos, acessórios ou adornos, posicionando-se ao centro da balança (Jellife, 1968).

A estatura foi aferida com estadiômetro portátil de bolso Cescorf (Cescorf Equipamentos Para Esporte Ltda., Porto Alegre, RS), de 3,00 metros de

comprimento e precisão de 0,1 centímetros. Os indivíduos foram avaliados descalços, sem adornos de cabeça, de acordo com a metodologia de Jellife (1968)

Esses parâmetros de peso e altura aferidos foram utilizados no cálculo do índice de massa corporal (IMC), que foi utilizado para a estimativa do estado nutricional dos participantes, de acordo com as faixas de variação propostas pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 1997) para adultos. Para adolescentes foi utilizada a curva de IMC por idade e seus escores de classificação (OMS, 2007).

Para a estimativa do percentual de gordura corporal (%GC) utilizou-se o método de Durning e Wormersley (1974), que consiste na aferição e somatória de quatro dobras cutâneas: tricipital, bicipital, supra-ilíaca e subescapular. Para a realização das medidas de todas as dobras cutâneas foi feito o uso de um adipômetro científico da marca Lange (São Paulo, Brasil).

As técnicas de aferição das dobras cutâneas seguiram a metodologia proposta por Lohman, Roche, Martorell, (1991):

a) Dobra Cutânea Tricipital (DCT): realizada na parte posterior do braço direito, no eixo longitudinal, ao ponto que delimita a distância média entre o acrômio e o processo do olecrano da ulna;

b) Dobra Cutânea Bicipital (DCB): aferição no ponto médio na parte anterior do braço, entre o processo acromial da clavícula e o processo do olecrano da ulna;

c) Dobra Cutânea Subescapular (DCSE): realizada obliquamente, seguindo a orientação dos arcos costais, e localizada 2 centímetros (cm) abaixo do ângulo inferior da escápula;

d) Dobra Cutânea Suprailíaca (DCS): realizada obliquamente, no ponto médio entre o último arco costal e a crista ilíaca, sobre a linha axilar média.

Todas as dobras cutâneas foram aferidas três vezes por uma única antropometrista treinada, e o valor médio foi o parâmetro considerado. A unidade dimensional foi o milímetro.

Para a interpretação do percentual de gordura corporal dos participantes, foram utilizadas duas tabelas, uma para adultos (Lohman, 1988) e outra para os estudantes adolescentes (Lohman, 1987).

As circunferências da cintura (CCINT, em cm) e do braço (CB, em cm) foram aferidas em local reservado utilizando fita métrica inelástica de 2 metros de comprimento e precisão de 0,1 centímetros (Sanny, São Paulo, Brasil). As medidas foram realizadas por uma única antropometrista treinada, utilizando-se a metodologia descrita pela OMS (1995) com o indivíduo em pé, com os pés separados a uma distância similar a do quadril e braços ao longo do corpo.

Os pontos de corte utilizados, para adultos, na pesquisa que representam risco de doença cardiovascular e determinam obesidade abdominal para homens e mulheres, segundo a classificação da OMS são: Mulheres: < 80 cm, de 80 a 88 cm e > 88 cm; e Homens: < 94 cm, de 94 a 102, > 102 cm, indicando normalidade, risco moderado e risco elevado, respectivamente (WHO, 1997). Para adolescentes os pontos de corte são os de Fernández e colaboradores (2004). Devido à inexistência de uma referência nacional de pontos de corte de circunferência da cintura, optou-se por avaliar o percentil 90 da amostra, sendo esse critério o mais amplamente empregado em estudos que avaliaram a medida de cintura em adolescentes (IDF, 2007; Maffei; Banzato; Talamini, 2008).

A aferição da CB foi obtida de acordo com Lohman, Roche, Martorell, (1991), no ponto médio do braço, entre o acrômio e o olecrano, com o braço estendido ao longo do corpo com a palma da mão voltada para a coxa, para a verificação da adequação da CB utilizou-se a equação proposta por Frisancho (1990).

$$\text{Adequação da CB (\%)} = \frac{\text{CB obtida (cm)}}{\text{CB percentil 50 (cm)}} \times 100$$

Em seguida, foi estimado o estado nutricional, de acordo com Blackburn e Thornton (1979).

Também se pôde obter a circunferência muscular do braço (CMB), encontrada por meio da CB e da dobra cutânea tricipital (DCT). A partir da fórmula abaixo:

$$\text{CMB (cm)} = \text{CB (cm)} - [0,314 \times \text{DCT (mm)}]$$

Em seguida, o cálculo de adequação da CMB foi realizado utilizando-se o percentil 50 (FRISANCHO, 1981), aplicando-se a fórmula:

$$\text{Adequação da CMB (\%)} = \frac{\text{CMB obtida (cm)}}{\text{CMB percentil 50 (cm)}} \times 100$$

O estado nutricional da CMB dos participantes foi classificado de acordo com Blackburn e Thornton (1979).

A área muscular do braço corrigida (AMBc) também foi verificada. Esta avaliação reflete a reserva de tecido muscular corrigindo a área óssea. Com este parâmetro pode-se encontrar a verdadeira magnitude das mudanças do tecido muscular, diferentemente da CMB (Frisancho, 1990). A AMBc é obtida por meio das seguintes fórmulas:

Homem:

$$AMBc(\text{cm}^2) = \frac{CMB^2}{12,56} - 10$$

Mulher:

$$AMBc(\text{cm}^2) = \frac{CMB^2}{12,56} - 6,5$$

A classificação foi realizada de acordo com Frisancho (1990) e o estado nutricional classificado de acordo com os parâmetros estabelecidos por Blackburn e Thornton (1979).

Para avaliação do consumo alimentar foi utilizada metodologia descrita por Araújo (2005), adaptada de Sichieri (1998). O consumo foi obtido por meio da transformação das frequências informadas em frações da frequência diária. Por exemplo: 1) Ingestão diária: consumo de farinha de mandioca de 3 vezes ao dia terá frequência de três vezes ao dia; 2) Ingestão semanal: consumo de feijão simples de 4 vezes por semana terá fração de frequência diária de 0,53 - cálculo: $[(4 \times 4) \div 30]$, ou seja, 4 dias por semana vezes 4 semanas por mês, divididos por 30 dias no mês; 3) Ingestão mensal: consumo de requeijão 2 vezes por mês teve fração de frequência diária de 0,07 - cálculo: $(2 \div 30)$, ou seja, 2 dias em um mês dividido pelos 30 dias do mês.

Por meio destes cálculos foram produzidos os seguintes valores de fração de frequência diária: 3 vezes por mês – 0,1; 2 vezes por mês – 0,07; 1 vez por mês –

0,03; 6 vezes por semana – 0,80; 5 vezes por semana – 0,67; 4 vezes por semana – 0,53; 3 vezes por semana – 0,4; 2 vezes por semana – 0,26; 1 vezes por semana – 0,13; uma vez ao dia – 1,0; duas vezes ao dia – 2,0, e assim por diante. Para as frequências ‘raro’ e ‘nunca’ foi atribuído valor igual a zero (Sichieri, 1998).

Foi utilizado o Guia alimentar para a população brasileira (Brasil, 2014) para a classificação da alimentação de acordo com as categorias: *in natura* / minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes culinários. Cada alimento constante no QFA foi alocado em uma das categorias propostas pelo Guia. Foi realizada a soma das frações de frequência diária de cada alimento dentro de cada uma das categorias de alimentos do Guia. A categoria com maior valor numérico foi aquela mais frequentemente consumida pelos avaliados.

O banco de dados foi digitado, organizado e conferido no programa Excel 2010 (Microsoft Office for Windows 10), utilizando-se o programa SPSS versão 20.0 para realização das análises estatísticas descritivas de distribuição de frequências, assim como medidas de tendência central e dispersão. Por meio do teste de Kolmogorov–Smirnov, verificou-se assimetria das variáveis. Assim, todos os testes escolhidos são não paramétricos. Foi realizado o teste de Mann-Whitney para verificar diferença estatística entre os grupos satisfeitos e insatisfeitos com a imagem corporal e as quatro categorias de alimentos propostas pelo Guia Alimentar (BRASIL, 2014). Foi executada correlação de Spearman entre os parâmetros antropométricos e a imagem corporal dos alunos de *Ballet* Clássico avaliados. Houve significância quando o valor de p foi menor que 5% em todos os testes.

RESULTADOS

Participou da pesquisa um total de 18 alunos, com média de idade de $22,72 \pm 4,47$ anos (16 – 33 anos). Contudo, não foram todos que completaram as etapas da pesquisa (informações nas tabelas). A maioria dos participantes era do gênero feminino (66,7%), nascidos na cidade de Belém (61,1%), estado do Pará (100%). Mais da metade possui ensino médio completo (66,7%), enquanto que a grande maioria é solteira (83,3%) e não possui filhos (94,4%). Metade dos avaliados (50%) referiu ter renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, enquanto que preferiram não informar, aproximadamente, 33% dos participantes da pesquisa. A maior parte dos sujeitos da pesquisa estava cursando o 2º ano de *Ballet Clássico* (55,6%) e era estudante (88%) (TABELA 1).

Quanto ao tabagismo e etilismo, a grande maioria referiu nunca ter fumado (83,3%) e 66,7% informou nunca ter ingerido bebidas alcoólicas. A maior parte dos alunos pratica *Ballet Clássico* 5 vezes na semana (83,3%) e de 4 a mais horas por dia (72,2%). Sobre o número de horas de sono por dia, metade referiu dormir 8 ou mais horas (TABELA 2).

A grande maioria dos alunos avaliados (88,9%) referiu estar insatisfeita com sua imagem corporal (Escala de Silhuetas). De acordo com o BSQ-34, mais da metade dos entrevistados estavam satisfeitos com sua imagem corporal (52,9%), enquanto que 23,5%, 11,8% e 11,8% estavam com preocupação leve, moderada e severa, respectivamente. Exatamente 44,4% dos avaliados desejavam ganhar ou perder peso. Quanto ao teste de atitudes alimentares (EAT-26), 58,8% dos discentes de *Ballet Clássico* avaliados não possuía risco para ocorrência de transtornos alimentares (TABELA 3).

Não houve diferença estatística significativa entre as categorias de imagem corporal e as de alimentos. Foram observadas maiores médias entre indivíduos satisfeitos com a imagem corporal e o consumo de alimentos *in natura*/minimamente processados ($8,0 \pm 2,2$) e processados ($8,3 \pm 4,3$). Entre os discentes insatisfeitos, verificaram-se maiores médias de consumo de alimentos ultraprocessados ($5,2 \pm 1,6$) e ingredientes culinários ($4,0 \pm 3,0$). No geral, em ordem decrescente de consumo, estão os alimentos processados ($7,3 \pm 3,7$), *in natura*/minimamente processados ($6,9 \pm 2,9$), ultraprocessados ($4,7 \pm 2,4$) e ingredientes culinários ($3,1 \pm 2,1$) (TABELA 4).

Todos os alunos avaliados estavam com valores de circunferência da cintura sem risco para complicações metabólicas e cardiovasculares, 100% (n=13). Segundo a adequação da circunferência do braço 58,3% (n=7) estavam eutróficos, 16,7% (n=2) estavam com depleção discreta e 25% (n=3) estavam com depleção moderada. De acordo com a adequação da circunferência muscular do braço 45,5% (n=5) estavam eutróficos, 36,4% (n=4) estavam com depleção leve e 18,2% (n=2) com depleção moderada. Conforme a área muscular do braço corrigida 36,4% (n=4) estavam eutróficos, 18,2% (n=2) com depleção leve/moderada e (45,5%, n=5) com depleção grave. Segundo o percentual de gordura corporal 45,5% (n=5) estavam com valores abaixo do normal, 9,1%, (n=1) estava com valor ótimo, 9,1% (n=1) está acima da média e 36,4% (n=4) estava com valores elevados.

Tabela 1 – Distribuição das variáveis sociais, demográficas e econômicas de estudantes do curso Técnico de *Ballet* Clássico da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará.

Parâmetros		N	%
Gênero	Masculino	6	33,3
	Feminino	12	66,7
Cidade onde nasceu	Belém	11	61,1
	Marapanim	1	5,6
	Barcarena	1	5,6
	Ananindeua	3	16,7
	Marituba	1	5,6
	São Francisco do Pará	1	5,6
Naturalidade	Paraense	18	100
Escolaridade	Ensino médio incompleto	1	5,6
	Ensino médio completo	12	66,7
	Ensino superior incompleto	2	11,1
	Ensino superior completo	3	16,7
Estado civil	Solteiro	15	83,3
	Casado	1	5,6
	União estável	1	5,6
	Divorciado	1	5,6

Número de filhos	Nenhum	17	94,4
	2	1	5,6
Renda familiar	Sem informação	6	33,3
	1 a 3 SM	9	50
	4 a 6 SM	2	11,1
	7 a 9 SM	1	5,6
Ocupação	Estudante	16	88
	Professor de <i>Ballet</i>	1	6
	Auxiliar Administrativo	1	6
Período do curso	1º ano	8	44,4
	2º ano	10	55,6

Nota: SM = salários mínimos.

Tabela 2 - Distribuição das variáveis comportamentais (estilo de vida) de estudantes do curso Técnico de *Ballet* Clássico da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará.

Parâmetros		N	%
Tabagismo	Fumante	1	5,6
	Ex-fumante	2	11,1
	Nunca fumou	15	83,3
Consumo de bebida alcoólica	Sim	6	33,3
	Não	12	66,7
Horas de sono	< 8	9	50
	≥ 8	9	50
Frequência de prática do <i>Ballet</i>	3 x / semana	1	5,6
	5 x / semana	15	83,3
	Diariamente	2	11,1
Horas de prática de <i>Ballet</i> por dia	< 4	5	27,8
	≥ 4	13	72,2

Tabela 3 – Distribuição das variáveis de satisfação com a imagem corporal, desejo de mudança de peso e risco para transtornos alimentares dos discentes participantes do projeto.

Parâmetros		N	%
Imagem corporal*	Satisfeito	2	11,1
	Insatisfeito	16	88,9
Desejo de mudança de peso	Manter	2	11,1
	Perder	8	44,4
	Ganhar	8	44,4
Imagem corporal (BSQ-34)	Satisfeitos	9	52,9
	Preocupação leve	4	23,5
	Preocupação moderada	2	11,8
	Preocupação severa	2	11,8
Teste de atitudes alimentares (EAT-26)	Sem risco para TA	10	58,8
	Risco para TA	7	41,2

Nota: *Body Shape Questionnaire* (BSQ-34). *Eating Attitudes Test* (EAT-26). TA = Transtornos alimentares. *Escala de Silhuetas.

Tabela 4 – Categorias de alimentos consumidos de acordo com a imagem corporal dos voluntários da pesquisa.

Categorias de alimentos	Imagem corporal (BSQ-34)									Valor de p
	Geral			Satisfeitos			Insatisfeitos*			
	M _e	X	DP	M _e	X	DP	M _e	x	DP	
<i>In natura e minimamente processados</i>	7,5	6,9	2,9	9,0	8,0	2,2	7,0	6,3	2,9	0,228
Processados	6,5	7,3	3,7	7,0	8,3	4,3	6,5	6,7	2,1	0,397
Ultraprocessados	4,0	4,7	2,4	4,0	4,8	2,7	5,0	5,2	1,6	0,756
Ingredientes culinários	3,0	3,1	2,1	3,0	2,7	1,0	3,0	4,0	3,0	0,236

Nota: *As demais categorias (preocupação leve, moderada e severa) foram agrupadas nesta categoria (insatisfeitos). *Body Shape Questionnaire* (BSQ-34). X = Média. M_e = Mediana. DP = desvio padrão. Valor de p obtido por meio do teste de Mann-Whitney, com significância à 5%. Dados provenientes de amostra de 18 alunos voluntários da pesquisa.

Tabela 5 – Correlação, medidas de tendência central e dispersão entre os parâmetros antropométricos e a imagem corporal dos alunos de Ballet Clássico avaliados.

Parâmetros Antropométricos	Geral			Imagem corporal (BSQ-34)						Correlação	
				Satisfeitos			Insatisfeitos*			de Spearman	
	M _e	X	DP	M _e	X	DP	M _e	X	DP	R	P
Índice de massa corporal ⁽¹⁾	22	21	2	20	20	2	23	23	2	0,792	<0,001
Circunferência da cintura ⁽²⁾	68	69	6	68	67	3	73	74	8	0,725	<0,005
Circunferência do braço ⁽³⁾	26	26	3	25	25	4	28	28	1	Ns	Ns
Adequação da circunferência do braço ⁽⁴⁾	94	91	10	82	86	9	100	99	7	0,717	<0,009
Circunferência muscular do braço ⁽⁴⁾	21	21	2	20	20	2	21	22	2	Ns	Ns
Adequação da circunferência muscular do braço ⁽⁴⁾	90	91	10	85	86	6	97	97	8	0,785	<0,004
Área muscular do braço corrigida ⁽⁴⁾	26	27	6	25	24	6	29	29	4	0,745	<0,008
% de gordura corporal ⁽⁴⁾	25	24	8	22	20	7	33	30	8	0,654	0,029

Nota: *As demais categorias (preocupação leve, moderada e severa) foram agrupadas nesta categoria (insatisfeitos). *Body Shape Questionnaire* (BSQ-34). X = Média. M_e = Mediana. DP = desvio padrão. Correlação de Spearman com significância à 5%. ns = não significativo. Número amostral de alunos em cada variável: ⁽¹⁾14, ⁽²⁾13, ⁽³⁾12 e ⁽⁴⁾11.

Houve correlação moderada, positiva e significativa entre as categorias de imagem corporal e as variáveis antropométricas: índice de massa corporal ($r=0,792$; $p<0,001$), podendo-se verificar que quanto maior o IMC, maior a insatisfação com a imagem corporal; circunferência da cintura ($r=0,725$; $p<0,005$), pois à medida que aumentou a CCINT, mais insatisfeitos com a auto imagem estavam os alunos; adequação da circunferência do braço ($r=0,717$; $p<0,009$), observou-se maior a insatisfação com a imagem naqueles com maior adequação da CB; adequação da circunferência muscular do braço ($r=0,785$; $p<0,004$) e área muscular do braço corrigida ($r=0,745$; $p<0,008$), pois estão mais insatisfeitos aqueles com maiores valores de AMBc e adequação da CMB; percentual de gordura corporal ($r=0,654$; $p=0,029$), valores maiores de %GC estão correlacionados à insatisfação com a imagem corporal.

DISCUSSÃO

A maioria dos participantes da pesquisa era do gênero feminino, o que corrobora com os achados nos estudos de Assis e Saraiva (2013) e Mora (2010), que também foram realizados com praticantes de *ballet*. Além disso, mais da metade dos bailarinos são oriundos da cidade de Belém e a totalidade é natural do Pará. Isso pode ser explicado pela localização da escola de dança cujos discentes foram avaliados (Belém, Pará).

A grande maioria dos participantes era de solteiros e sem filhos. Pode-se inferir explicações para estes achados, como por tratar-se de uma população jovem, e por apresentarem maiores interesses profissionais do que sociais. Os participantes em sua maioria também residiam juntamente com seus pais, o que possivelmente, pode influenciar neste dado (Silveira, Wagner, 2006).

Metade dos avaliados tinha renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, e enquadravam-se no grupo de classificação de renda da população utilizado pelo governo como classe baixa (ABEP, 2014), possivelmente devido ao fato de ser uma escola de dança de uma universidade pública. Este resultado entra em contraste com o estudo realizado por Corrêa (2010), na cidade de Porto Alegre, onde constatou-se que a maioria dos praticantes de *ballet* clássico são pertencentes à classe média.

A maioria dos bailarinos é formada por indivíduos não tabagistas e não etilistas. Segundo Tharp e colaboradores (1974), o uso de álcool pode influenciar de maneira negativa no desempenho de esportistas, logo, o *ballet* sendo uma modalidade esportiva, pode levar os participantes a se esquivar do consumo de bebidas alcólicas. Estudos demonstram que desde quantidades pequenas de

álcool, podem ocasionar prejuízos no tempo de reação, coordenação, precisão e equilíbrio em atividades esportivas que exigem reações rápidas e/ou precisas (Rundell, Williams, 1979).

. Os achados sobre tabagismo também demonstraram distinções de outros estudos. Na Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição, e na Pesquisa de Saúde Mundial, realizados no Brasil, a prevalência para tabagismo em adultos com idades acima de 18 anos foi de 34,8% e de 22,4%, respectivamente (Monteiro e colaboradores, 2007). Outra pesquisa realizada pelo IBGE (2008) com indivíduos a partir de 15 anos de idade, estimou que uma taxa de 17,2% da população considerava-se tabagista.

A imagem corporal foi avaliada por dois instrumentos diferentes. Segundo a escala de silhuetas a grande maioria dos bailarinos está insatisfeita com a imagem corporal. Enquanto que, de acordo com o BSQ-34, mais da metade dos avaliados encontra-se satisfeita com a sua imagem corporal, porém, o parâmetro obtido de participantes com algum grau de preocupação com a sua imagem corpórea também foi relevante. Segundo o estudo de Oliveira e colaboradores (2003), isto ocorre pelo fato de que o *ballet* clássico além de ser uma modalidade artística, está relacionado a padrões alimentares inadequados e a uma auto avaliação negativa da própria forma corporal, devido ser uma modalidade esportiva que preconiza o baixo peso corporal e predispõe uma supervalorização da estética. Logo, os bailarinos são uma população que geralmente apresenta algum grau de insatisfação com a imagem corporal.

Bordo (1999) afirma que as causas principais para a frustração das pessoas com seus corpos são as imagens, informações e notícias vinculadas pelas mídias,

levando os indivíduos inclusive a expressar os distúrbios alimentares. O autor ainda explica também que o *ballet* clássico é uma dança no qual existem muitas regras corporais, no qual a bailarina precisa ser longilínea, magra e possuir um nível elevado de flexibilidade; já o bailarino precisa apresentar bastante força física, para poder suspender sua parceira de dança no ar, durante a execução dos passos coreográficos. Desta forma, o indivíduo que demonstrar falhas em relação a estas questões, termina recebendo muitas críticas, tanto de forma direta, através de professores, coreógrafos e familiares, quanto de forma indireta, ou seja, através das mídias sociais.

Conforme os resultados do EAT-26, mais da metade dos avaliados não possui risco para transtornos alimentares. Entretanto, quase metade está com risco para a ocorrência destes transtornos, o que é um número considerável. Dentre os possíveis fatores causais associados, pode-se inferir o culto ao corpo magro e da valorização da estética preconizados pelo *ballet* clássico (Oliveira e colaboradores, 2003).

A etiologia dos transtornos alimentares é compreendida como multidimensional, pois diversos fatores podem interferir para o acometimento dos mesmos, isto é, a incidência destes depende de fatores individuais psicológicos e biológicos de cada pessoa (Schafle, 1996).

De acordo com Morris (1997), o atleta que desenvolve um transtorno alimentar é com frequência um indivíduo perfeccionista e com pouca autoestima, e embora possa se destacar na parte acadêmica e até na parte física, geralmente não se satisfaz com a sua performance. Portanto, o atleta busca sempre uma melhora,

contudo acredita não ser suficiente e, assim, acaba por desenvolver distúrbios de imagem corporal e problemas relacionados ao comportamento alimentar.

Em relação às categorias de alimentos consumidos de acordo com o novo guia alimentar (BRASIL, 2014), pode-se observar maiores médias de consumo alimentar de alimentos *in natura*, minimamente processados e processados entre os bailarinos satisfeitos com a imagem corporal. Enquanto que, entre os indivíduos insatisfeitos com a imagem corporal observou-se maior ingestão de alimentos ultraprocessados e ingredientes culinários. Os achados do presente estudo são similares aos obtidos pelo trabalho de Louzada e colaboradores (2015), onde demonstrou-se que 69,5% do consumo médio diário da população brasileira é proveniente de alimentos *in natura*/minimamente processados, 9,0% de alimentos processados e 21,5% de alimentos ultraprocessados.

Quanto maior o IMC observado, maior foi a insatisfação com a imagem corporal pelos discentes; e à medida que aumentou a circunferência da cintura, mais insatisfeitos com a autoimagem estavam os alunos. Além disto, os valores maiores de %GC estavam correlacionados à insatisfação com a imagem corporal. Isto pode ser entendido devido às disposições encontradas no *ballet* clássico e em outras modalidades esportivas que estão relacionadas à imagem corporal e ao controle de peso. Nota-se que estas questões desempenham relevante papel no comportamento alimentar e no padrão dietético de esportistas dos diversos grupos atléticos, principalmente aqueles grupos que preconizam a estética corporal (Ziegler, Jonnalagadda, Lawrence, 2001).

Neste estudo, a maioria dos bailarinos avaliados estava eutrófico quanto ao IMC, circunferência da cintura e percentual de gordura corporal. Entretanto, houve

uma prevalência de insatisfação com a imagem corporal por parte dos estudantes, apesar dos mesmos apresentarem diagnóstico de eutrofia. Isto também foi observado através do estudo de Garrido e colaboradores (2000), e de Silva, Alves e Nacif (2009), nos quais também foram analisados o consumo alimentar, percepção corporal e perfil antropométrico de bailarinos clássicos estudantes e profissionais.

Além disto, pode-se verificar correlação entre as seguintes variáveis: Adequação da circunferência muscular do braço e alimentos *in natura*/ minimamente processados, %GC e alimentos *in natura*/ minimamente processados e EAT-26 e o percentual de gordura corporal. Pois, notou-se que quanto mais satisfeitos estavam os participantes, mais consumiam alimentos saudáveis, ou seja, os alimentos *in natura*/minimamente processados. E, quanto maior a insatisfação, mais alimentos industrializados eram ingeridos pelos participantes.

A alimentação pode delimitar o desempenho do praticante de atividade física, pois, o esforço físico diário e a inadequação dietética expõem os atletas a distúrbios orgânicos como anemia, perda de massa muscular, fadiga, distúrbios alimentares e conseqüentemente, perda de rendimento na prática esportiva, deste modo, a nutrição é um meio de grande importância para auxiliar o esportista, tanto na sua saúde quanto no seu desenvolvimento no esporte (Cabral e colaboradores, 2006).

CONCLUSÃO

Uma parcela extensa de participantes demonstrou estar insatisfeita com sua imagem corpórea, mesmo havendo prevalência de índice de massa corporal indicando eutrofia. Também foi identificada uma quantidade relevante de estudantes que apresentam risco para ocorrência de transtornos alimentares. Os participantes caracterizavam-se em sua maioria em nível de classe baixa. As maiores médias de consumo ficaram entre os alimentos processados e *in natura*/minimamente processados. Os valores médios de todas as variáveis antropométricas foram maiores entre indivíduos insatisfeitos com sua imagem corporal. Os achados deste estudo mostram um panorama comportamental e nutricional dos discentes de *Ballet Clássico* e também uma necessidade de buscar soluções na tentativa de se reverter os preocupantes quadros encontrados por meio deste estudo.

REFERÊNCIAS

ABEP – Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas. Brasil. 2014.

Angioi, M.; Metsios, G.S.; Twitchett, E.; Koutedakis, Y.; Wyon, M. Association between selected physical fitness parameters and esthetic competence in contemporary dancers. *J Dance Med Sci*, Vol. 13, Num. 04. 2009. p.115-123.

Araújo, M.S. Perfil Nutricional E Bioquímico De Indivíduos Assistidos Pelo Programa De Alimentação Do Trabalhador: Identificação de riscos de morbi-mortalidades na região metropolitana de Belém-PA. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília. 2005.

Assis, M.D.P.; Saraiva, M.C. O feminino e o masculino na dança: das origens do balé à contemporaneidade. *Porto Alegre*, Vol. 19, Num. 02, p. 303-323, abr/jun de 2013.

Blackburn, G.L.; Thornton, P.A. Nutritional assessment of the hospitalized patients. *Medical Clinics North América*. Vol. 63. 1979. p. 1103-1115.

Bordo, S.B. Babe and the contemporary body; Never just pictures; Can woman harass a man? In: *Twilight Zones*. Berkley / Los Angeles / London, University of California Press, 1999.

BRASIL. Guia Alimentar Para a População Brasileira. 2014

Cabral, C.A.C.; Rosado, G.P.; Silva, C.H.O.; Marins, J.C.B. Diagnóstico do estado nutricional dos atletas da Equipe Olímpica Permanente de Levantamento de Peso do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). *Rev Bras Med Esporte*. Vol. 12, Num. 6. 2006. p. 345-350.

Conti, M.P; Cordás, T.A; Latorre, M.R.D.O. Estudo de validade e confiabilidade da versão brasileira do Body Shape Questionnaire (BSQ) para adolescentes. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. Vol. 9, Num. 3. 2009. p.331-338.

Costa, R.F.; Guiselini, M.; Fisberg, M. Correlação entre porcentagem de gordura e índice de massa corporal de frequentadores de academia de ginástica. Rev Bras Ciênc Mov. Vol.15, Num. 4. 2007. p. 39-46.

Cooper, P.; Taylor, M.; Cooper, Z.; Fairburn, C.G. The Development and validation of the body shape questionnaire. International Journal of Eating Disorders, Vol. 6, Num. 4. 1987. p. 485-494.

Corrêa, R.S. Fatores de Risco Para Transtornos do Comportamento Alimentar em Adolescentes Estudantes de Ballet Clássico de Porto Alegre. Monografia. Porto Alegre: UFRS. 2010.

Durnin, J.V.; Womersley, J. Body fat assessed from total body density and its estimation from skinfold thickness: measurements on 481 men and women aged from 16 to 72 years. Br J Nutr. Vol. 32, Num. 1. 1974. p. 77-97.

Fernández J. R.; Redden D.T; Pietrobelli A.; Allison, D.B. Waist circumference percentiles in nationally representative samples of African-American, European-American, and Mexican-American children and adolescents. J Pediatr. Vol.145. 2004. p. 439-444.

Frisancho, A.R. Anthropometric standards for the assessment of Growth and nutritional status. Ann. Arbor, Michigan, University of Michigan Press, 1990.

Garrido, G. et al. Aporte de macronutrientes energéticos em bailarinas de *ballet*: comparación com otros colectivos de mujeres deportistas y sedentárias. In: I

Congreso De La Asociación Española De Ciencias Del Deporte, Mar 22-25; Cáceres. Área de Actividad Física y Salud. 2000. p.425-432.

Garner, D.M.; Garfinkel, P.E. The Eating Attitudes Test: an index of the symptoms of anorexia nervosa. From the Clark Institute of Psychiatry, Department of Psychiatry, University of Toronto, Canada. Vol. 9, Num. 2. 1979. p. 273-279.

Garner, D.M; et. al. The Eating Attitudes Test: psychometric features and clinical correlations. Psychol Med. London, Vol. 12, Num. 4. 1982. p. 878.

Herbrich, L; et al. Anorexia athletic in pre-professional ballet dancers. J Sports Sci. Vol. 29, num. 11, 2011. p. 1115-1123.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro, 2008.

IDF – International Diabetes Federation. The IDF consensus definition of the Metabolic Syndrome in children and adolescents, 2007.

Jellife, D.B. Evaluacion del Estado de Nutrición de la Comunidade com Especial Referencia a La Sencuestas en las Regiones in Desarrollo. Ginebra, organización mundial de la salud, 1968.

Lohman, T.G. The use of skinfold to estimate body fatness on children and youth. Journal of Physical Education, Recreation and Dance. Vol. 58, Num. 9. 1987. p. 98-102.

Lohman, T.G. Anthropometric Standardization Reference Manual. Champaign, Illinois: Human Kinetics. 1988. p.28-80.

Lohman, T.G.; Roche, A.F.; Martorell, R. Anthropometric Standardization reference manual. Abridged edition Human Kinetics books. Illinois. 1991.

Louzada, M.L.C.; Martins, A.P.B.; Canella, D.S.; Baraldi, L.G.; Levy, R.B.; Claro, R.M.; Moubarac, J.C.; Cannon, G.; Monteiro, C.A. Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. Rev Saúde Pública, Vol. 49, Num.38, 2015.

Lutoslawska, G.; Malara, M.; Mazurek, K.; Czajkowska, A. Daily intake of macronutrients and selected minerals in physically active female students in comparison with males of matched age and physical activity. Med Sport. Vol.11, Num.4. 2007. p. 119-23.

Maffeis, C.; Banzato, C.; Talamini, G. Obesity Study Group of the Italian Society of Pediatric Endocrinology and Diabetology. Waist-to-height ratio, a useful index to identify high metabolic risk in overweight children. J Pediatr. Vol.152. 2008. p. 207-213.

Madrigal, H. et al. Underestimation of body mass index through perceived body image as compared to self-reported body mass index in the European Union. Public Health, Vol. 114, Num. 6. 2000. p. 468-473.

Monteiro, C.A.; Cavalcante, T.M.; Moura, E.C.; Claro, R.M.; Szwarcwald, C.L. Population-based evidence of a strong decline in the prevalence of smokers in Brazil (1989-2003). Bull World Health Organ. Num. 85. 2007. p.527-34.

Monthuy-Blanc, J.; Maiano, C.; Therme, P. Prevalence of eating disorders symptoms in nonelite ballet dancers and basketball players: an exploratory and controlled study among French adolescent girls. Rev Epidemiol Sante Publique. Vol. 58, Num. 6. 2010. p. 415-424.

Mora, A.S. El cuerpo en la danza desde la antropología. Prácticas, representaciones y experiencias durante la formación en danzas clásicas, danza contemporánea y expresión corporal. Tese (Doutorado em Antropologia) – Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata, La Plata/Argentina. 2010.

Morris, M. B. Segredos em medicina desportiva: respostas necessárias ao di-a-dia em certos centros de treinamento, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

Nunes, M.A.; Bagatini, L.F.; Abuchaim, A.L; Kunz, A.; Ramos, D.; Silva, J.A.; Et Al. Distúrbios da conduta alimentar: considerações sobre o Teste de Atitudes Alimentares (EAT), Ver ABP-APAL. Vol. 16, Num.1. 1994. p. 7-10.

Oliveira, F.P.; Bosi, M.M.; Vigário, O.S.; Vieira, R.S. Comportamento alimentar e imagem corporal em atletas. Rev Bras Med Esporte. Vol. 9. 2003. p. 348-356.

OMS – Organización Mundial de La Salud. El Estado Físico: Uso e Interpretación de la Antropometria. Ginebra 1995.

OMS – Organização Mundial de Saúde. World Health Organization: Growth reference data for 5-19 years. 2007.

Prati, S.R.A.; Prati, A.R.C. Níveis de aptidão física e análise de tendências posturais em bailarinas clássicas. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum. Vol. 89, Num.1. 2006. p. 80-87.

Ramis, T.R.; Mielke, G.I.; Habeyche, E.C.; Oliz, M.M.; Azevedo, R.; Halla, P.C. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. Rev Bras Epidemiol. Vol. 15, Num. 2. 2012. p. 376-385.

Rundell, O.; Williams, H. Alcohol and speed-accuracy tradeoff. *Hum Factors*. 1979. p. 433-43.

Sano, A.; et al. Study on Factors of Body Image in Japanese and Vietnamese adolescents. *J Nutr. Sci. Vitaminol. Japan*, Num. 54. 2008. p. 169-175.

Scagliusi, F.B.; Alvarenga, M.; Polacow, V.O.; Cordás, T.A.; Queiroz, G.K.O.; Coelho, D.; Philippi, S.T.; Lancha Júnior, A.H. Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese. *Appetite*, Vol. 47, Num. 1, 2006. p. 77-82.

Schafle, M.D. Segredos em medicina desportiva: respostas necessárias ao dia-a-dia em centros de treinamento, na clínica em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Sichieri, R. Estudo de validação do questionário de frequência de consumo de alimentos. In: SICHIERI, R. (Org.). *Epidemiologia da obesidade*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

Silva, C.L.; Alves, P.K.; Nacif, M. Perfil antropométrico e autopercepção da imagem corporal em bailarinas clássicas estudantes e profissionais. Perfil antropométrico y autopercepción de la imagen corporal en bailarinas clásicas estudiantes y profesionales. *Revista Digital Buenos Aires*, Año 14, Num. 137. 2009.

Silveira, P.G.; Wagner, A. Ninho cheio: a permanência do adulto jovem em sua família de origem. Full nest: the young adult remaining at their parent's home. *Estudos de Psicologia*. Campinas. Vol. 23, Num. 4. 2006. p. 441-453.

Stunkard, A.J.; Sorenson, T.; Schlusinger, F. Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness, 1983.

Tharp, V.; Rundell, O.; Lester, B.; Williams, H. Alcohol and information processing. *Psychopharmacologia*. Vol. 4, Num. 40. 1974. p. 33-52.

Thomas, J.J.; Keel, P.K.; Heatherton, T.F. Disordered eating attitudes and behaviours in ballet students: Examination of environmental and individual risk factors. *Int J Eat Disord*. Vol.38, Num.3. 2005. p. 263-268.

WHO – World Health Organization. *Obesity: Preventing and Managing the Global Epidemic*. Geneva 1997.

Ziegler, P.J.; Jonnalagadda, S.J.; Lawrence, C. Dietary intake of elite figure skating dancers. *Nutr Res*. Vol. 21, Num. 7. 2001. p. 983-992.

5 REFERÊNCIAS DO TCC

ABEP – Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas. Brasil. 2014.

ANGIOI, M.; METSIOS, G. S.; TWITCHETT, E.; KOUTEDAKIS, Y.; WYON, M. Association between selected physical fitness parameters and esthetic competence in contemporary dancers. **J Dance Med Sci**, v. 13, n. 04, p.115-123, 2009.

ARAÚJO, M. S. **Perfil Nutricional E Bioquímico De Indivíduos Assistidos Pelo Programa De Alimentação Do Trabalhador**: Identificação de riscos de morbi-mortalidades na região metropolitana de Belém-PA. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília,120 p. 2005.

ASSIS, M. D. P.; SARAIVA, M. C. **O feminino e o masculino na dança**: das origens do balé à contemporaneidade. Porto Alegre, v. 19, n. 02, p. 303-323, abr/jun de 2013.

BLACKBURN, G. L.; THORNTON, P. A. Nutritional assessment of the hospitalized patients. **Medical Clinics North América**. v. 63, p. 1103-1115, 1979.

BORDO, S.B. **Babe and the contemporary body**; Never just pictures; Can woman harass a man? In: *Twilight Zones*. Berkley / Los Angeles / London, University of Calofornia Press, 1999.

BRASIL. **Guia Alimentar Para a População Brasileira**. 2014

CABRAL, C. A. C.; ROSADO, G. P.; SILVA, C. H. O.; MARINS, J. C. B. Diagnóstico do estado nutricional dos atletas da Equipe Olímpica Permanente de Levantamento de Peso do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). **Rev Bras Med Esporte**. v. 12, n. 6, p. 345-50, 2006.

CONTI, M. P; CORDÁS, T. A; LATORRE, M. R. D. O. Estudo de validade e confiabilidade da versão brasileira do Body Shape Questionnaire (BSQ) para adolescentes. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant**. v. 9, n. 3, p.331-338, 2009.

COSTA, R. F.; GUISELINI, M.; FISBERG, M. Correlação entre porcentagem de gordura e índice de massa corporal de frequentadores de academia de ginástica. **Rev Bras Ciênc Mov**. v.15, n. 4, p. 39-46, 2007.

COOPER, P.; TAYLOR, M.; COOPER, Z.; FAIRBURN, C. G. The Development and validation of the body shape questionnaire. **International Journal of Eating Disorders**, v. 6, n. 4, p. 485-494, 1987.

CORRÊA, R. S. **Fatores de Risco Para Transtornos do Comportamento Alimentar em Adolescentes Estudantes de Ballet Clássico de Porto Alegre**. Porto Alegre: UFRS. 2010.

DURNIN, J. V.; WOMERSLEY, J. Body fat assessed from total body density and its estimation from skinfold thickness: measurements on 481 men and women aged from 16 to 72 years. **Br J Nutr**. v. 32, n. 1, p. 77-97, 1974.

FERNÁNDEZ J. R.; REDDEN D. T; PIETROBELLI A.; ALLISON, D. B. Waist circumference percentiles in nationally representative samples of African-American, European-American, and Mexican-American children and adolescents. **J Pediatr**. v.145, p. 439-444, 2004.

FRISANCHO, A. R. **Anthropometric standards for the assessment of Growth and nutritional status**. Ann. Arbor, Michigan, University of Michigan Press, 1990.

GARRIDO, G. et al. Aporte de macronutrientes energéticos em bailarinas de *ballet*: comparación com outros colectivos de mujeres deportistas y sedentárias. In: I Congreso De La Asociación Española De Ciencias Del Deporte, Mar 22-25; Cáceres. Área de Actividad Física y Salud. p.425-432, 2000.

GARNER, D. M.; GARFINKEL, P. E. The Eating Attitudes Test: an index of the symptoms of anorexia nervosa. From the Clark Institute of Psychiatry, Department of Psychiatry, University of Toronto, Canada. v. 9, n. 2, p. 273-279, 1979.

GARNER, D. M; et. al. The Eating Attitudes Test: psychometric features and clinical correlations. **Psychol Med**. London, v. 12, n. 4, p. 878. 1982.

HERBRICH, L; et al. Anorexia athletic in pre-professional ballet dancers. **J Sports Sci**. v. 29, n. 11, p. 1115-1123, 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Rio de Janeiro, 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2008 –2009**. Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro, 2011.

IDF – International Diabetes Federation. The IDF consensus definition of the Metabolic Syndrome in children and adolescents, 2007.

JELLIFE, D. B. **Evaluacion del Estado de Nutrición de la Comunidade com Especial Referencia a La Sencuestas en las Regiones in Desarrollo**. Ginebra, organización mundial de la salud, 1968.

LOHMAN, T. G. The use of skinfold to estimate body fatness on children and youth. **Journal of Physical Education, Recreation and Dance**. v. 58, n. 9, p. 98-102, 1987.

LOHMAN, T. G. **Anthropometric Standardization Reference Manual**. Champaign, Illinois: Human Kinetics, p.28-80, 1988.

LOHMAN, T. G.; ROCHE, A. F.; MARTORELL, R. **Anthropometric Standardization reference manual**. Abridged editon Human Kinetics books. Illinois. 1991.

LOUZADA, M. L. C.; MARTINS, A. P. B.; CANELLA, D. S.; BARALDI, L. G.; LEVY, R. B.; CLARO, R. M.; MOUBARAC, J. C.; CANNON, G.; MONTEIRO, C. A. Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. **Rev Saúde Pública**, v. 49, n.38, 2015.

LUTOSLAWSKA, G.; MALARA, M.; MAZUREK, K.; CZAJKOWSKA, A. Daily intake of macronutrients and selected minerals in physically active female students in comparison with males of matched age and physical activity. **Med Sport**. v.11, n.4, p. 119-23, 2007.

MAFFEIS, C.; BANZATO, C.; TALAMIN, G. Obesity Study Group of the Italian Society of Pediatric Endocrinology and Diabetology. Waist-to-height ratio, a useful index to identify high metabolic risk in overweight children. **J Pediatr**. v.152: p. 207-213, 2008.

MADRIGAL, H. et al. Underestimation of body mass index through perceived body image as compared to self-reported body mass index in the European Union. **Public Health**, v. 114, n. 6, p. 468-473, 2000.

MONTEIRO, C. A.; CAVALCANTE, T. M.; MOURA, E. C.; CLARO, R. M.; SZWARCOWALD, C. L. Population-based evidence of a strong decline in the prevalence of smokers in Brazil (1989-2003). *Bull World Health Organ*. n. 85, p.527-34. 2007.

MONTHUY-BLANC, J.; MAIANO,, C.; THERME,, P. Prevalence of eating disorders symptoms in nonelite ballet dancers and basketball players: an exploratory and controlled study among French adolescent girls. **Rev Epidemiol Sante Publique**. v. 58, n. 6, p. 415-424, 2010.

MORA, A.S. El cuerpo en la danza desde la antropología. Prácticas, representaciones y experiencias durante la formación en danzas clásicas, danza contemporánea y expresión corporal. Tese (Doutorado em Antropologia) – Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata, La Plata/Argentina. 2010.

MORRIS, M. B. Segredos em medicina desportiva: respostas necessárias ao di-a-dia em certos centros de treinamento, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: **Artes Médicas**. 1997.

NUNES, M.A.; Bagatini, L.F.; Abuchaim, A.L; Kunz, A.; Ramos, D.; Silva, J.A.; Et Al. **Distúrbios da conduta alimentar: considerações sobre o Teste de Atitudes Alimentares (EAT)**, Ver ABP-APAL. 1994 v. 16, n.1, p. 7-10, 1994.

OLIVEIRA, F. P.; BOSI, M. M.; VIGÁRIO, O. S.; VIEIRA, R. S. Comportamento alimentar e imagem corporal em atletas. **Rev Bras Med Esporte**. v. 9, p. 348-56. 2003.

OMS – Organización Mundial de La Salud. **El Estado Físico: Uso e Interpretación de la Antropometria**. Ginebra 1995.

OMS – Organização Mundial de Saúde. World Health Organization: **Growth reference data for 5-19 years**. 2007.

PRATI, S. R. A.; PRATI,, A. R. C. Níveis de aptidão física e análise de tendências posturais em bailarinas clássicas. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**. v. 89, n.1, p. 80-7, 2006.

RAMIS, T. R.; MIELKE, G. I.; HABEYCHE, E. C.; OLIZ, M. M.; AZEVEDO, R.; HALLA, P. C. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. **Rev Bras Epidemiol**. v. 15, n. 2, p. 376-85, 2012.

RUNDELL, O.; WILLIAMS, H. Alcohol and speed-accuracy tradeoff. *Hum Factors*. p. 433-43. 1979.

SANO, A.; et al. Study on Factors of Body Image in Japanese and Vietnamese adolescents. *J Nutr. Sci. Vitaminol. Japan*, n. 54, p. 169-75, 2008.

SCAGLIUSI, F. B.; ALVARENGA, M.; POLACOW, V. O.; CORDÁS, T. A.; QUEIROZ, G. K. O.; COELHO, D.; PHILIPPI, S. T.; LANCHÁ JÚNIOR, A. H. Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese. *Appetite*, v. 47, n. 1, p. 77-82, 2006.

SCHAFLE, M. D. **Segredos em medicina desportiva**: respostas necessárias ao dia-a-dia em centros de treinamento, na clínica em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SICHIERI, R. Estudo de validação do questionário de frequência de consumo de alimentos. In: SICHIERI, R. (Org.). *Epidemiologia da obesidade*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SILVA, C. L.; ALVES, P. K.; NACIF, M. Perfil antropométrico e autopercepção da imagem corporal em bailarinas clássicas estudantes e profissionais. Perfil antropométrico y autopercepción de la imagen corporal en bailarinas clásicas estudiantes y profesionales. **Revista Digital Buenos Aires**, Año 14, n. 137, octubre 2009.

SILVEIRA, P. G.; WAGNER, A. **Ninho cheio**: a permanência do adulto jovem em sua família de origem. Full nest: the young adult remaining at their parent's home. *Estudos de Psicologia*. Campinas, v. 23, n. 4, p. 441-453, out/dez. 2006.

STUNKARD, A.J.; SORENSON, T.; SCHLUSINGER, F. Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness, 1983.

THARP, V.; RUNDELL, O.; LESTER, B.; WILLIAMS, H. Alcohol and information processing. *Psychopharmacologia*. v. 4, n. 40, p. 33-52. 1974.

THOMAS, J.J.; KEEL, P.K.; HEALTHERTON, T.F. Disordered eating attitudes and behaviours in ballet students: Examination of environmental and individual risk factors. *Int J Eat Disord*.v.38, n.3, p. 263-8, 2005.

WHO – World Health Organization. **Obesity**: Preventing and Managing the Global Epidemic. Geneva 1997.

ZIEGLER, P. J.; JONNALAGADDA, S. J.; LAWRENCE, C. Dietary intake of elite figure skating dancers. *Nutr Res*. v. 21, n. 7, p. 983-92, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE



Nº Identificação:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ICS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO - FANUT

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

AOS PARTICIPANTES ADULTOS DA PESQUISA

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do projeto de pesquisa intitulado: “Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, consumo e comportamento alimentar de discentes de *Ballet* Clássico em uma escola de dança em Belém-PA”.

O motivo para a realização desta pesquisa deve-se ao fato de que os transtornos alimentares apresentam maior prevalência em esportistas onde a modalidade exige um cuidado maior com o corpo. Assim, este estudo pretende avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o consumo e o comportamento alimentar de discentes que estão cursando as aulas de *Ballet* Clássico na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará.

Informamos que em anexo a este TCLE segue o questionário completo da pesquisa para leitura e possibilidade de dúvidas serem sanadas sobre as etapas da pesquisa.

Dentre os dados a serem obtidos se têm aspectos sociais, demográficos, econômico e de estilo de vida, além das aferições de peso, altura, circunferências da cintura e do braço, dobras cutâneas em quatro localizações corporais (bíceps, tríceps, subescapular e supra ilíaca), para estimativa do estado nutricional. Serão entregues os seguintes questionários auto aplicáveis: Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) e o Questionário de Imagem Corporal (BSQ-34), constituídos por perguntas simples e que permitirão a verificação de seu

comportamento alimentar e sua satisfação com a imagem corporal. Também será utilizada a Escala de silhuetas (avaliação da satisfação com a imagem corporal), composta por um conjunto de figuras que servem para identificar àquela que mais se parece com você fisicamente, segundo sua concepção, e àquela com que você desejaria se parecer.

Além disso, para a verificação de aspectos relacionados ao seu consumo alimentar, será realizado o questionário de frequência alimentar quantitativo, por meio de entrevista, e o registro alimentar de três dias, a ser preenchido por você. O questionário de frequência alimentar é uma lista de alimentos pré-determinados em que você nos informa as frequências e quantidades dos alimentos consumidos por você, no geral. O registro alimentar será entregue a você para ser preenchido de acordo com seu dia alimentar. Neste, você nos informará os alimentos ingeridos em cada uma das refeições realizadas por você em dois dias de semana não consecutivos e um dia de final de semana.

Podem existir desconforto e risco mínimos no momento do preenchimento dos questionários e aferições das medidas corporais, mas a equipe é treinada, os protocolos (questionários) são validados e os equipamentos adequados para evitarem ao máximo que isso ocorra. Serão tomadas todas as precauções necessárias à manutenção da integridade emocional e física dos participantes da pesquisa, buscando-se evitar qualquer tipo de possível constrangimento. Durante a aplicação dos questionários de comportamento alimentar e imagem corporal, os pesquisadores estarão presentes para poderem sanar quaisquer dúvidas.

Você pode esperar os seguintes benefícios por sua participação voluntária nesta pesquisa: recebimento do resultado da estimativa de seu estado nutricional, de materiais em forma de folders sobre alimentação saudável e cuidados com a saúde, assim como será dada uma palestra sobre alimentação saudável. Um relatório com os resultados das avaliações será entregue a você individualmente e pessoalmente. As dúvidas referentes aos relatórios serão sanadas neste encontro. Um relatório demonstrativo dos dados coletivos dos alunos avaliados (estatística do grupo, e não individual) será entregue ao Diretor da Escola de Teatro e Dança da UFPA.

Caso, durante a análise de seus dados, a equipe identifique situação de risco relacionado ao seu comportamento alimentar, você será notificado e se for de sua vontade, poderá ser encaminhado para atendimento Nutricional em projeto de extensão da Faculdade de Nutrição (Assistência Clínica e Nutricional aos alunos com vulnerabilidade da UFPA) ou no Hospital Bettina Ferro de Souza, ambos da Universidade Federal do Pará.

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores garantem a você total e completo sigilo em relação aos seus dados. Os dados a serem publicados deste estudo serão oriundos de análises estatísticas da amostra completa (população em geral avaliada), jamais de forma individual e você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pará e outra será fornecida a você. A participação no estudo não acarretará custos a você, e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional para os participantes.

Em caso de dúvidas poderei chamar a(s) estudante(s) ou a professora responsável, Liliane Maria Messias Machado, no telefone (91) 3201-8452 (Faculdade de Nutrição, ICS, UFPA), ou o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA) no telefone 3201-7735. E-mail: cepccs@ufpa.br (Site: <http://www.ufpa.br/ics/index.php/comite-de-etica>). Endereço: Sala do Comitê de Ética em Pesquisa do ICS, 1º andar, Prédio da Faculdade de Enfermagem, Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará.

Sendo _____ assim, eu,
_____ fui

informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A professora responsável, Liliane Maria Messias Machado, certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Belém (PA), _____ de _____ de 2018.

Nome	Assinatura do Participante	Data
------	----------------------------	------

Nome	Assinatura do Pesquisador	Data
------	---------------------------	------

Nome	Assinatura da Testemunha	Data
------	--------------------------	------

APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE



Nº Identificação:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ICS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO - FANUT

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa “**Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, consumo e comportamento alimentar de discentes de Ballet Clássico em uma escola de dança em Belém-PA**”. O motivo para a realização desta pesquisa deve-se ao fato de que os transtornos alimentares apresentam maior prevalência em esportistas onde a modalidade exige um cuidado maior com o corpo.

Assim, este estudo pretende avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o consumo e o comportamento alimentar de discentes que estão cursando as aulas de *Ballet Clássico* na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará. **O questionário completo segue em anexo a este documento para leitura prévia e possibilidade de dúvidas serem sanadas por seus responsáveis/pais junto aos coordenadores da Pesquisa.**

Dentre os dados a serem obtidos se têm aspectos sociais, demográficos, econômico e de estilo de vida, além das aferições de peso, altura, circunferências da cintura e do braço, dobras cutâneas em quatro localizações corporais (bíceps, tríceps, subescapular e suprailíaca), para estimativa do estado nutricional. Serão entregues os seguintes questionários auto aplicáveis: Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) e o Questionário de Imagem Corporal (BSQ-34), constituídos por perguntas simples e que permitirão a verificação de seu comportamento alimentar e sua satisfação com a imagem corporal. Também será utilizada a Escala de silhuetas (avaliação da satisfação com a imagem corporal), composta por um conjunto de figuras que servem para identificar àquela que mais se parece com você fisicamente, segundo sua concepção, e àquela com que você desejaria se parecer.

Além disso, para a verificação de aspectos relacionados ao seu consumo alimentar, será realizado o questionário de frequência alimentar quantitativo, por meio de entrevista, e o registro alimentar de três dias, a ser preenchido por você. O questionário de frequência alimentar é uma lista de alimentos pré-determinados em que você nos informa as frequências e quantidades dos alimentos consumidos por você, no geral. O registro alimentar será entregue a você para ser preenchido de

acordo com seu dia alimentar. Neste, você nos informará os alimentos ingeridos em cada uma das refeições realizadas por você em dois dias de semana não consecutivos e um dia de final de semana.

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar este “TALE”, um “termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE” e a “declaração” de tempo prévio de leitura do material da pesquisa.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a). O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Pode existir desconforto e risco mínimos no momento do preenchimento dos questionários e aferições das medidas corporais, mas a equipe é treinada, os protocolos (questionários) são validados e os equipamentos adequados e novos para evitarem ao máximo qualquer tipo de transtorno a você. Serão tomadas todas as precauções necessárias à manutenção de sua integridade emocional e física. Durante a aplicação dos questionários de comportamento alimentar e imagem corporal, os pesquisadores estarão presentes para poderem sanar quaisquer dúvidas.

Você pode esperar os seguintes benefícios por sua participação voluntária nesta pesquisa: recebimento do resultado da estimativa de seu estado nutricional, de materiais em forma de folders sobre alimentação saudável e cuidados com a saúde, assim como será dada uma palestra sobre alimentação saudável. Um relatório com os resultados das avaliações será entregue a você individualmente e pessoalmente. As dúvidas referentes aos relatórios serão sanadas neste encontro. Um relatório demonstrativo dos dados coletivos dos alunos avaliados (estatística do grupo, e não individual) será entregue ao Diretor da Escola de Teatro e Dança da UFPA.

Caso, durante a análise de seus dados, a equipe identifique situação de risco relacionado aos aspectos avaliados na pesquisa, você será notificado e se for de sua vontade, poderá ser encaminhado para atendimento Nutricional em projeto de extensão da Faculdade de Nutrição (Assistência Clínica e Nutricional aos alunos com vulnerabilidade da UFPA) ou no Hospital Bettina Ferro de Souza, ambos da Universidade Federal do Pará.

Os pesquisadores garantem a você total e completo sigilo em relação aos seus dados. Os dados deste estudo a serem publicados serão oriundos de análises estatísticas da amostra completa (população em geral avaliada), jamais de forma individual e você não será identificado(a) em nenhuma publicação científica que possa resultar deste estudo. A participação no estudo não acarretará custos a você, e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional para os participantes.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de assentimento (TALE) encontra-se impresso em duas vias originais: **sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.** Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Em caso de dúvidas poderei chamar a(s) estudante(s) ou a professora responsável, Liliane Maria Messias Machado, no telefone (91) 3201-8452 (Faculdade de Nutrição, ICS, UFPA), ou o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA) no telefone 3201-7735. E-mail: cepccs@ufpa.br (Site: <http://www.ufpa.br/ics/index.php/comite-de-etica>). Endereço: Sala do Comitê de Ética em Pesquisa do ICS, 1º andar, Prédio da Faculdade de Enfermagem, Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará.

ASSENTIMENTO DO DISCENTE COM IDADE ENTRE 16 E 18 ANOS:

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____ (**se já tiver documento**), fui informado(a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. **Tendo o consentimento do meu responsável já assinado**, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas *dúvidas*.

Belém(PA), ____ de _____ de 2018.

Assinatura do (a) menor

Assinatura do (a) pesquisador (a)

AUTORIZAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS DO/PELO DISCENTE:

Eu, _____ (nome e legível do pai/mãe/responsável) declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do menor de idade pelo qual sou responsável, _____ (nome do menor), e declaro que concordo quanto a participação dele(a) nesse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Portanto, () aceito que ele(a) participe // () não aceito que ele(a) participe

Belém (PA), _____ de _____ de 2018.

Nome	Assinatura do Responsável/Pai/Mãe	Data
Nome	Assinatura do Pesquisador	Data
Nome	Assinatura da Testemunha	Data

**APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE
(Aos Pais e Responsáveis)**



Nº Identificação:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ICS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO - FANUT

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

PAIS/RESPONSÁVEIS PELOS PARTICIPANTES MENORES DE IDADE (16 a 18 ANOS) DA PESQUISA

O menor de idade pelo qual o(a) senhor(a) é responsável está sendo convidado(a) a participar da pesquisa **“Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, consumo e comportamento alimentar de discentes de *Ballet* Clássico em uma escola de dança em Belém-PA”**.

O motivo para a realização desta pesquisa deve-se ao fato de que os transtornos alimentares apresentam maior prevalência em esportistas onde a modalidade exige um cuidado maior com o corpo. Assim, este estudo pretende avaliar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o consumo e o comportamento alimentar de discentes que estão cursando as aulas de *Ballet* Clássico na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará.

Informamos que anexos a este TCLE estão o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), a Declaração de tempo concedido para leitura prévia do material da pesquisa e os questionários completos a serem utilizados na pesquisa, para apreciação por Vossa Senhoria e possibilidade de dúvidas serem sanadas à respeito das etapas do projeto.

Dentre os dados a serem obtidos, têm-se aspectos sociais, demográficos, econômico e de estilo de vida, além das aferições de peso, altura, circunferências da cintura e do braço, dobras

cutâneas em quatro localizações corporais (bíceps, tríceps, subescapular e suprailíaca), para estimativa do estado nutricional. Serão entregues ao menor de idade os seguintes questionários auto aplicáveis: Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) e o Questionário de Imagem Corporal (BSQ-34), constituídos por perguntas simples e que permitirão a verificação de seu comportamento alimentar e satisfação com a imagem corporal. Também será utilizada a Escala de silhuetas (avaliação da satisfação com a imagem corporal), composta por um conjunto de figuras que servem para identificar àquela que mais se parece fisicamente com o avaliado, segundo sua concepção, e àquela com que o avaliado desejaria se parecer.

Além disso, para a verificação de aspectos relacionados ao consumo alimentar, será realizado o questionário de frequência alimentar quantitativo, por meio de entrevista, e o registro alimentar de três dias, a ser preenchido pelo discente. O questionário de frequência alimentar é uma lista de alimentos pré-determinados em que o aluno nos informa as frequências e quantidades dos alimentos consumidos. O registro alimentar será entregue ao menor voluntário para ser preenchido de acordo com seu dia alimentar. Neste, o mesmo nos informará os alimentos ingeridos em cada uma das refeições realizadas em dois dias de semana não consecutivos e um dia de final de semana.

Podem existir desconforto e risco mínimos no momento do preenchimento dos questionários e aferições das medidas corporais, mas a equipe é treinada, os protocolos (questionários) são validados e os equipamentos adequados para evitarem ao máximo que isso ocorra. Serão tomadas todas as precauções necessárias à manutenção da integridade emocional e física dos participantes da pesquisa, buscando-se evitar qualquer tipo de possível constrangimento. Durante a aplicação dos questionários de comportamento alimentar e imagem corporal, os pesquisadores estarão presentes para poderem sanar quaisquer dúvidas.

A participação de seu filho(a) poderá contribuir para o conhecimento a cerca do perfil nutricional, satisfação com a imagem corporal e comportamento alimentar de estudantes de *Ballet Clássico*. Além disso, ele(a) terá os seguintes benefícios: recebimento de um relatório com os resultados das avaliações, entregue individualmente e em sigilo; recebimento do resultado da estimativa do estado nutricional; de materiais em forma de folders sobre alimentação saudável e cuidados com a saúde; assim como será dada uma palestra sobre alimentação saudável após o período de coleta de dados.

Se após a análise dos dados e entrega dos relatórios aos participantes, identificar-se a necessidade de acompanhamento nutricional, e se for a vontade expressa de ambas as partes, seu filho(a) poderá ser encaminhado para atendimento Nutricional em projeto de extensão da Faculdade de Nutrição (Assistência Clínica e Nutricional aos alunos com vulnerabilidade da UFPA) ou no Hospital Bettina Ferro de Souza, ambos da Universidade Federal do Pará.

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar a participação do menor, retirar seu consentimento ou interromper a participação dele(a) a qualquer momento, sem qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores garantem a você total e completo sigilo em relação aos dados coletados na pesquisa. Os dados a serem publicados deste estudo serão oriundos de análises estatísticas da amostra completa (população em geral avaliada), jamais de forma individual. Um relatório demonstrativo dos dados coletivos dos alunos avaliados (estatística do grupo, e não individual) será entregue ao Diretor da Escola de Teatro e Dança da UFPA.

Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pará e outra será fornecida a você. A participação no estudo não acarretará custos a você e nem ao seu filho, e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional a ambas as partes.

Em caso de dúvidas poderei chamar a(s) estudante(s) ou a professora responsável, Liliane Maria Messias Machado (Faculdade de Nutrição/ICS/UFPA), no telefone (91) 3201-8452, ou o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA) no telefone 3201-7735. E-mail: cepccs@ufpa.br (Site: <http://www.ufpa.br/ics/index.php/comite-de-etica>). Endereço: Sala do Comitê de Ética em Pesquisa do ICS, 1º andar, Prédio da Faculdade de Enfermagem, Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará.

Eu, _____ (nome e legível do pai/mãe/responsável) declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do menor de idade pelo qual sou responsável, _____ (nome do menor), e declaro que concordo quanto a participação dele(a) nesse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Portanto, () aceito que ele(a) participe // () não aceito que ele(a) participe

Belém (PA), _____ de _____ de 2018.

Nome	Assinatura do Responsável/Pai/Mãe	Data
------	-----------------------------------	------

Nome	Assinatura do Pesquisador	Data
------	---------------------------	------

Nome	Assinatura da Testemunha	Data
------	--------------------------	------

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ICS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO - FANUT

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Título da pesquisa: Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes de Ballet Clássico em uma escola de dança em Belém-PA

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO: _____

DATA DA ENTREVISTA: _____

1. IDENTIFICAÇÃO
1.1. Nome:
1.2. Data de nascimento:
1.3. Gênero: () masculino () feminino
1.4. Idade:
1.5. Nasceu em que cidade/estado?
1.6. Telefone de contato: ()
1.7. E-mail:
1.8. Grau de escolaridade:
1.9. Estado civil:
1.10. Número de filhos:
1.11. Renda familiar (categoria*):
1.12. Ocupação:
1.13. Qual período de Ballet está cursando?

2. TABAGISMO
2.1. Você é () Fumante () Ex-fumante () Nunca fumou
2.2. Caso fume, qual a frequência? () Diária () Semanal () Mensal
2.3. Caso fume, qual a quantidade que utiliza, de acordo com a frequência acima?
2.4. Caso seja ex-fumante, há quanto tempo parou de fumar?

3. CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS
3.1. Você ingere bebidas alcoólicas? () Sim () Não
3.2. Qual tipo de bebida consome mais frequentemente?

3.3. Caso sim, qual a frequência que consome? () Diária () Semanal () Mensal
3.4. Qual a quantidade ingerida, de acordo com a frequência acima?

4. ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA
4.1. Horas de sono por dia:
4.2. Meio de locomoção para o trabalho e/ou local de estudo:
4.3. Tempo gasto na locomoção (total de ida e volta):
4.4. Horas por dia que assiste televisão:
4.5. Horas por dia que fica sentado lendo:
4.6. Horas por dia que fica usando o computador:
4.7. Horas por dia que destina à realização das refeições (total):
4.8. Horas por dia e número de dias na semana em que tem prática de Ballet:
4.9. Realiza alguma outra forma de atividade física regularmente? Qual modalidade?
4.10. Qual a frequência (número de dias por semana)?
4.11. Tempo de execução da atividade por dia?
4.12. Realiza mais alguma outra atividade não contemplada? Qual? Informe frequência, intensidade e duração?

5. AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA
5.1. Peso (kg):
5.2. Altura (m):
5.3. Circunferência da cintura (cm):
5.4. Circunferência do braço (cm):
5.5. Dobra cutânea bicipital (mm):
5.6. Dobra cutânea tricipital (mm):
5.7. Dobra cutânea subescapular (mm):
5.8. Dobra cutânea suprailíaca (mm):

APÊNDICE E – CATEGORIAS DE RENDA

CARTÃO DE CATEGORIAS² DE RENDA

Informe qual número abaixo corresponde à faixa salarial de sua família (somatória dos salários mínimos de todos os moradores do seu domicílio):

1. Menos de 01 salário mínimo (Menos de R\$937,00)
2. De 01 a 03 salários mínimos (De R\$937,00 a R\$2.811,00)
3. De 04 a 06 salários mínimos (De R\$3.748,00 a R\$5.622,00)
4. De 07 a 09 salários mínimos (De R\$6.559,00 a R\$8.433,00)
5. Mais de 09 salários mínimos (Mais de R\$8.433,00)

APÊNDICE F – DECLARAÇÃO DE TEMPO CONCEDIDO PARA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ICS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO - FANUT

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que, pela pesquisadora LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO e sua equipe, me foi concedido o prazo de 2 (dois) dias, para reflexão (podendo, inclusive, consultar familiares) sobre a conveniência de participação na pesquisa relacionada ao projeto de pesquisa denominado Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes de Ballet Clássico em uma escola de dança em Belém-PA.

Belém, _____ de _____ de 2018.

Responsável pelo menor com idade entre 16 e 18 anos

(Assinatura)

Convidado maior de 18 anos de idade

(Assinatura)

ANEXOS

ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação do estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, comportamento e consumo alimentar de discentes de Ballet Clássico em uma escola de dança em Belém -PA.

Pesquisador: LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 82243517.9.0000.0018

Instituição Proponente: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/ UFPA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.520.202

Apresentação do Projeto:

Os transtornos alimentares, que são alterações do comportamento alimentar de causas variadas (CORDÁS et al., 2010), apresentam maior prevalência em esportistas onde a modalidade exige um cuidado maior com o corpo. Estudantes de ballet clássico podem ser um grupo em risco de desenvolvimento desse tipo de condição, pois trata-se de modalidade de dança que apresenta valores que muitas vezes cultuam a magreza e a estética corporal excessivamente, levando quem o pratica, a buscar sempre a perfeição e um corpo "ideal", fato este que acaba acarretando problemas ligados à Imagem do próprio corpo, ou seja, à distúrbios de insatisfação corporal (MONTHUY-BLANC et al., 2010). Dessa forma, o presente estudo objetiva avaliar o estado nutricional, a satisfação com a Imagem corporal, o comportamento e o consumo alimentar de discentes que estão cursando as aulas de Ballet Clássico em uma escola de dança em Belém, Pará. Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência de alunos adultos e adolescentes de ambos os gêneros das turmas de Ballet Clássico da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará. Serão avaliados aspectos sociais, demográficos, econômico e de estilo de vida. Também serão aferidos peso, altura, circunferência da cintura, circunferência do quadril, dobras cutâneas bicipital, tricipital, subescapular e suprailíaca, para o diagnóstico do estado nutricional. Dados sobre satisfação com a Imagem corporal serão obtidos por meio do Questionário sobre a Imagem Corporal (Body Shape Questionnaire - BSQ-34) (COOPER et al., 1987)

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-Sí do ICS 13 - 2º and.
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 68.075-110
UF: PA Município: BELEM
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepcos@ufpa.br

Continuação do Parecer: 2.520.2021

e a escala de silhuetas (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983). Questões sobre transtorno alimentar serão obtidas por meio do Teste de Atitudes Alimentares (Eating Attitudes Test - EAT-26) (GARNER et al., 1992). A avaliação do consumo alimentar será realizada por meio da aplicação de um questionário de frequência alimentar quantitativo (ARAÚJO, 2005), e por três registros alimentares, que serão entregues aos alunos para preenchimento, sendo dois dias de semana e um dia em final de semana. Os dados obtidos permitirão estimar o estado nutricional, a satisfação com a imagem corporal, o comportamento e o consumo alimentar dos discentes avaliados. O banco de dados será digitado, organizado e conferido no programa Excel 2013 (Microsoft Office for Windows 10). As análises serão realizadas no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) (IBM, USA). Será feita estatística descritiva das variáveis do estudo, assim como testes analíticos para verificação de associação entre as variáveis do estudo (estado nutricional, comportamento e consumo alimentar, e grau de satisfação com a imagem corporal). O valor de p será significativo quando menor que 0,05. Espera-se que, por meio deste projeto, possa-se verificar a relação entre estado nutricional, satisfação com a imagem corporal, comportamento e consumo alimentar dos discentes avaliados. Será feita orientação nutricional; entrega de panfletos educativos sobre alimentação saudável com anotações sobre seu estado nutricional aferido no momento da coleta de dados; será proferida palestra aos alunos sobre alimentação saudável; um relatório com os resultados das avaliações será entregue aos alunos individualmente; um relatório demonstrativo dos dados coletivos dos alunos avaliados (estatística do grupo, e não individual) será entregue ao Diretor da Escola de Teatro e Dança da UFPA. Caso algum aluno necessite de acompanhamento Nutricional, e demonstrar interesse, o mesmo pode ser encaminhado ao Hospital Bettina Ferro e Souza (UFPA) ou Projeto de Extensão em Nutrição do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: - Avaliar o estado nutricional, a satisfação com a Imagem corporal, o comportamento e o consumo alimentar de discentes que estão cursando as aulas de Ballet Clássico em uma escola de dança em Belém, Pará. **Objetivo Secundário:** - Identificar aspectos sociais, demográficos, econômico e de estilo de vida dos participantes da pesquisa.- Verificar comportamentos alimentares por meio do Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26).- Determinar a prevalência de insatisfação com a Imagem corporal nos participantes da pesquisa por meio do questionário de Imagem Corporal (BS-Q-34) e da escala de Silhuetas.- Descrever características do consumo alimentar da população estudada.- Realizar avaliação antropométrica para obtenção do

Endereço: Rua Augusto Correa nº 01-Sítio do ICS 13 - 2º and.
 Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110
 UF: PA Município: BELEM
 Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

Continuação do Parecer: 2.520.202

estado nutricional dos estudantes de dança participantes do projeto.- Identificar a relação entre as variáveis estado nutricional, grau de satisfação com a Imagem corporal, comportamento e consumo alimentar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Serão tomadas todas as precauções necessárias à manutenção da integridade emocional e física dos participantes da pesquisa, buscando-se evitar qualquer tipo de possível constrangimento. Durante a aplicação dos questionários de Imagem corporal, comportamento e consumo alimentar, os pesquisadores estarão presentes para poderem sanar quaisquer dúvidas. Um código de identificação será atribuído a cada questionário visando à manutenção do sigilo dos respondentes, e só os pesquisadores principais terão acesso às respostas. Os questionários de comportamento alimentar e Imagem corporal são auto aplicáveis e os respondentes os preencherão de forma individual e à distância dos demais alunos. A avaliação antropométrica será realizada por uma única pesquisadora treinada em ambiente privativo, para evitar qualquer tipo de constrangimento. Os discentes avaliados estarão utilizando roupas leves para as aferições necessárias. Todos os equipamentos para aferição das medidas são novos e não oferecem riscos à saúde dos participantes (balança, estadiômetro, fita métrica e adipômetro), e não há métodos invasivos nesta pesquisa.

Benefícios: Os discentes participantes da pesquisa receberão o resultado da estimativa de seu estado nutricional, materiais em forma de folders sobre alimentação saudável e cuidados com a saúde, assim como será dada uma palestra sobre alimentação saudável após o período de coleta de dados. Um relatório com os resultados das avaliações será entregue aos alunos individualmente e pessoalmente. As dúvidas serão sanadas neste encontro, e orientações e encaminhamentos podem ser dados neste momento. Um relatório demonstrativo dos dados coletivos dos alunos avaliados (estatística do grupo, e não individual) será entregue ao Diretor da Escola de Teatro e Dança da UFPA. Após a análise e interpretação dos dados, se a equipe identificar situação de risco relacionado ao comportamento alimentar ou estado nutricional do discente, este será contatado e, se for de sua vontade, poderá ser encaminhado para atendimento Nutricional em projeto de extensão da Faculdade de Nutrição de Assistência Clínica e Nutricional aos alunos com vulnerabilidade da UFPA, ou no Hospital Bettina Ferro de Souza, ambos da Universidade Federal do Pará.

Endereço: Rua Augusto Correa nº 01-Sí do ICS 13 - 2º and.
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110
UF: PA Município: BELEM
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: ceppcs@ufpa.br

Continuação do Parecer: 2.520.202

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O protocolo encaminhado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1049922.pdf	27/02/2018 22:49:15		Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_BAILARINAS_COMPLETO_ATUALIZADO.pdf	21/02/2018 21:48:10	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Acelto
Outros	TERMO_ACEITE_ORIENTADOR.pdf	21/02/2018 21:46:43	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	DECLARACAO_DE_ISENCAO_DE_ONIUS_FINANCEIRO_UFPA.pdf	21/02/2018 21:45:38	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	CARTA_DE_ENCAMINHAMENTO_modIf.pdf	21/02/2018 21:45:14	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	Ap_F_DECLARACAO.pdf	21/02/2018 21:44:47	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Ap_C_Termo_Assentimento_Livre_Escitecido_RESPONSAVEIS.pdf	21/02/2018 21:44:15	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Ap_B_Termo_Assentimento_Livre_Escitecido.pdf	21/02/2018 21:43:55	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Ap_A_Termo_Assentimento_Livre_Escitecido_PARTICIPANTES.pdf	21/02/2018 21:43:36	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Acelto
Outros	TERMOCOMPROMISSOPESQUISADOR.pdf	17/01/2018 23:24:38	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	APENDICE_E_REGISTRO_ALIMENTAR.pdf	10/12/2017 11:25:20	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-Sí do ICS 13 - 2º and.
 Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110
 UF: PA Município: BELEM
 Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

Continuação do Parecer: 2.520.202

Outros	APENDICE_D_QUESTIONARIO.pdf	10/12/2017 11:24:56	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	ANEXO_D_QFA_QUANTITATIVO.pdf	10/12/2017 11:23:37	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	ANEXO_C_ESCALA_DE_SILHUETAS.p df	10/12/2017 11:23:15	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	ANEXO_B_BSQ_34.pdf	10/12/2017 11:22:54	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	ANEXO_A_EAT_26.pdf	10/12/2017 11:22:31	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	AUTORIZACAO_FANUT.pdf	10/12/2017 11:17:18	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Outros	AUTORIZACAO_ETDUFPA.pdf	10/12/2017 11:16:34	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	10/12/2017 11:12:08	LILIANE MARIA MESSIAS	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BELEM, 01 de Março de 2018

Assinado por:

Wallace Raimundo Araujo dos Santos
(Coordenador)

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-Sí do ICS 13 - 2º and.

Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110

UF: PA Município: BELEM

Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepcon@ufpa.br

ANEXO B - TESTE DE ATITUDES ALIMENTARES (EAT-26)

TESTE DE ATITUDES ALIMENTARES (EAT-26)

Nº de identificação: _____

Por favor, responda às seguintes questões:	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Poucas vezes	Quase nunca	Nunca
1. Fico apavorado com a ideia de estar engordando.						
2. Evito comer quando estou com fome.						
3. Sinto-me preocupado com os alimentos.						
4. Continuar a comer em exagero faz com que eu sinta que não sou capaz de parar.						
5. Corto os meus alimentos em pequenos pedaços.						
6. Presto atenção à quantidade de calorias dos alimentos que eu como.						
7. Evito, particularmente, os alimentos ricos em carboidratos (ex. pão, arroz, batatas, etc.)						
8. Sinto que os outros gostariam que eu comesse mais.						
9. Vomito depois de comer.						
10. Sinto-me extremamente culpado depois de comer.						
11. Preocupo-me com o desejo de ser magro.						
12. Penso em queimar calorias a mais quando me exercito.						
13. As pessoas me acham muito magro.						
14. Preocupo-me com a ideia de haver gordura em meu corpo.						
15. Demoro mais tempo para fazer minhas refeições do que as outras pessoas.						
16. Evito comer alimentos que contenham açúcar.						
17. Costumo comer alimentos dietéticos.						
18. Sinto que os alimentos						

controlam minha vida.						
19. Demonstro auto-controle diante dos alimentos.						
20. Sinto que os outros me pressionam para comer.						
21. Passo muito tempo pensando em comer.						
22. Sinto desconforto após comer doces.						
23. Faço regimes para emagrecer.						
24. Gosto de sentir meu estômago vazio.						
25. Gosto de experimentar novos alimentos ricos em calorias.						
26. Sinto vontade de vomitar após as refeições.						

ANEXO C - QUESTIONÁRIO SOBRE IMAGEM CORPORAL (BSQ-34)

QUESTIONÁRIO SOBRE IMAGEM CORPORAL (BSQ-34)

Nº de identificação: _____

Como você se sente em relação à sua aparência nas últimas quatro semanas.

Por favor, leia cada uma das questões e assinale com 'X' a mais apropriada:

Nas últimas quatro semanas:	Nunca	Rara-mente	Às vezes	Frequente-mente	Muito frequente-mente	Sempre
1. Sentir-se entediada(o) faz você se preocupar com sua forma física?						
2. Você tem estado tão preocupada(o) com sua forma física a ponto de sentir que deveria fazer dieta?						
3. Você acha que suas costas, quadril ou nádegas são grande demais para o restante de seu corpo?						
4. Você tem sentido medo de ficar gorda(o) (ou mais gorda(o))?						
5. Você se preocupa com o fato de seu corpo não ser suficientemente firme?						
6. Sentir-se satisfeita(o) (por exemplo após ingerir uma grande refeição) faz você se sentir gorda(o)?						
7. Você já se sentiu tão mal a respeito do seu corpo que chegou a chorar?						
8. Você já evitou correr pelo fato de que seu corpo poderia balançar?						
9. Estar com mulheres (homens) magras(os) faz você se sentir preocupada em relação ao seu físico?						
10. Você já se preocupou com o fato de suas costas poderem espalhar-se quando se senta?						
11. Você já se sentiu gorda(o), mesmo comendo uma quantidade menor de comida?						

12. Você tem reparado no físico de outras mulheres (ou outros homens) e, ao se comparar, sente-se em desvantagem?						
13. Pensar no seu físico interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como por exemplo, enquanto assiste à televisão, lê ou conversa)?						
14. Estar magra, por exemplo, durante o banho, faz você se sentir gorda(o)?						
15. Você tem evitado usar roupas que a(o) fazem notar as formas do seu corpo?						
16. Você se imagina cortando fora porções de seu corpo?						
17. Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gorda(o)?						
18. Você deixou de participar de eventos sociais (como, por exemplo, festas) por sentir-se mal em relação ao seu físico?						
19. Você se sente excessivamente grande e arredondada(o)?						
20. Você já teve vergonha do seu corpo?						
21. A preocupação diante do seu físico leva-lhe a fazer dieta?						
22. Você se sente mais contente em relação ao seu físico quando de estômago vazio (por exemplo, pela manhã)?						
23. Você acha que seu físico atual decorre de uma falta de autocontrole?						
24. Você se preocupa que outras pessoas possam estar vendo dobras na sua cintura ou na barriga?						
25. Você acha injusto que as outras mulheres (ou outros homens) sejam mais magras(os) que você?						
26. Você já tentou para se sentir mais magra(o)?						
27. Quando acompanhada(o), você fica preocupada em estar ocupando muito espaço (por exemplo, sentada num sofá)?						

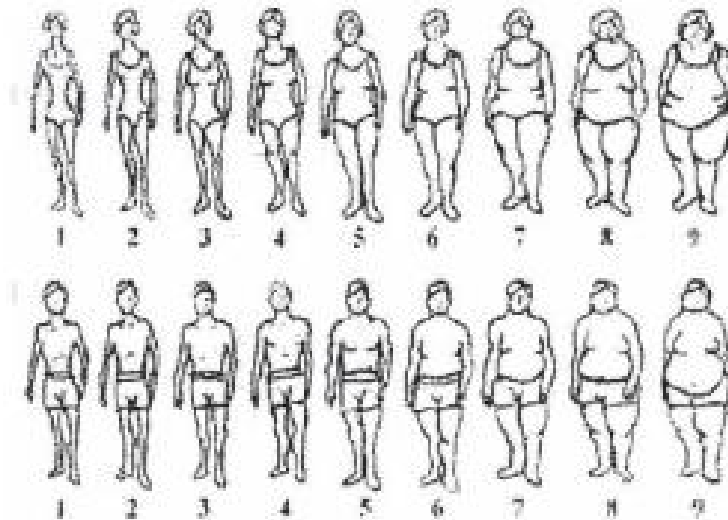
ou no banco de um ônibus)?						
28. Você se preocupa com o fato de estarem surgindo dobrinhas em seu corpo?						
29. Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você se sentir mal em relação ao seu físico?						
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura?						
31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários ou banhos de piscina)?						
32. Você toma laxantes para se sentir magra(o)?						
33. Você fica particularmente consciente do seu físico quando em companhia de outras pessoas?						
34. A preocupação com seu físico faz-lhe sentir que deveria fazer exercícios?						

ANEXO D - ESCALA DE SILHUETAS DE STUNKARD (1983)

ESCALA DE SILHUETAS

Nº de identificação: _____

Observe as imagens a seguir, numeradas de 1 a 9, e responda as questões subsequentes:



O seu corpo se parece mais com qual dessas imagens?

- 1 5 9
 2 6
 3 7
 4 8

Qual dessas imagens mostra como você gostaria de se parecer?

- 1 5 9
 2 6
 3 7
 4 8

ANEXO E - QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR QUANTITATIVO

QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR QUANTITATIVO

Nº de identificação: _____

Entrevistador: _____

Data: __/__/__

Alimentos	Quantidades e medidas caseiras (gramas ou mililitros)	Vezez/ Dia	Vezez/ Semana	Vezez/ Mês	Raro	Nunca
LEITE E DERIVADOS						
Leite desnatado ou semidesnatado						
Leite integral						
Iogurte						
Queijo branco						
Queijo amarelo						
Requeijão						
CARNES E OVOS						
Ovo frito						
Ovo cozido						
Carne bovina/bubalina						
-						
-						
Carne de porco						
Frango						
-						
-						
Peixe fresco						
-						
-						
Peixe salgado (pirarucu, bacalhau)						
Peixe enlatado (atum, sardinha)						
Carnes enlatadas						
Carne conservada em sal (carne seca, carne de sol, pernils de feijoadas)						
Embutidos (salsicha, linguiça, presunto, mortadela, fiambre, salame)						
Viscera (fígado, coração)						
Camarão						
Caranguejo						
ÓLEOS E GORDURAS						
Azeite						
Molho para salada						
Bacon, toucinho						
Manteiga						
Margarina						
Maionese						
PETISCOS E LANCHES						
Salgados fritos e assados (batata frita caseira, coxinha, unha, quibe, rissole e pastel)						

Alimentos	Quantidades e medidas caseiras (gramas ou mililitros)	Veze/ Dia	Veze/ Semana	Veze/ Mês	Raro	Nunca
Snacks (cheetos, batata frita inds., amendoim)						
Fast food (sandwiches, pizza, comida chinesa)						

CEREAIS E LEGUMINOSAS

Arroz integral						
Arroz polido						
Macarrão						
Farinha de mandioca						
Feijão						
Pão integral						
Pão careca						
Pão de forma						
Biscoito salgado						
Biscoito doce						
Bolos						
Tapioquinha						

HORTALIÇAS E FRUTAS

Folha crua - - -						
Folha refogada/cozida - - -						
Vegetal cru - - -						
Vegetal cozido - - -						
Tubérculos (macaxeira, batata, cará)						
Frutas - - - - Açai						

COMIDAS REGIONAIS

Tacacá						
Vatapá, caruru						
Mamiçoba						

Pato no tucupi							
----------------	--	--	--	--	--	--	--

SOBREMESAS E DOCES

Tortas							
Gelém/mel							
Doces/bombons							
Chocolate							
Achocolatado							
Sorvete							
Picolé							

BEBIDAS

Café com açúcar							
Café sem açúcar							
Suco natural c/ açúcar							
Suco natural s/ açúcar							
Suco indúst. c/ açúcar							
Suco indúst. s/ açúcar							
Refrigerantes							

PRODUTOS DIET E LIGHT

Adoçante							
Geléia							
Margarina							
Requeijão, iogurtes, leite cond., creme de leite							
Refrigerante							
Chocolate, doce, picolé, sorvete, gelatina							

OUTROS

Alimentos	Quantidades e medidas caseiras (gramas ou mililitros)	Veze/Dia	Veze/ Semana	Veze/ Mês	Raro	Nunca	

ANEXO F - INSTRUÇÕES PARA AUTORES – REVISTA BRASILEIRA DE OBESIDADE, NUTRIÇÃO E EMAGRECIMENTO (RBONE)

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE ARTIGO

A **RBONE** adota as regras de preparação de manuscritos que seguem os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que se baseiam no padrão Internacional - ISO (International Organization for Standardization), em função das características e especificidade da **RBONE** apresenta o seguinte padrão.

INSTRUÇÕES PARA ENVIO

O artigo submetido deve ser digitado em espaço duplo, papel tamanho A4 (21 x 29,7), com margem superior de 2,5 cm, inferior 2,5, esquerda 2,5, direita 2,5, sem numerar linhas, parágrafos e as páginas; as legendas das figuras e as tabelas devem vir no local do texto, no mesmo arquivo.

Os manuscritos que não estiverem de acordo com as instruções a seguir em relação ao estilo e ao formato será devolvido sem revisão pelo Conselho Editorial.

FORMATO DOS ARQUIVOS

Para o texto, usar editor de texto do tipo Microsoft Word para Windows ou equivalente, fonte Arial, tamanho 12, as figuras deverão estar nos formatos JPG, PNG ou TIFF.

ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens:

Página título: deve conter

- (1) o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo;
- (2) nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem (afiliação), com cidade, estado e país, se fora do Brasil;
- (3) nome do autor correspondente e endereço completo;
- (4) e-mail de todos os autores.

Resumo: deve conter

- (1) o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter: introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão;
- (2) três a cinco palavras-chave. Usar obrigatoriamente termos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (<http://goo.gl/5RVOAa>);
- (3) o título e o resumo em inglês (abstract), representando a tradução do título e do resumo para a língua inglesa;
- (4) três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

Introdução: deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

Materiais e Métodos: deve conter

- (1) descrição clara da amostra utilizada;
- (2) termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos e animais, conforme recomenda as resoluções 196/96 e 466/12;
- (3) identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores;
- (4) descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos;
- (5) descrição de métodos novos ou modificados;
- (6) quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos.

Resultados: deve conter

- (1) apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto;
- (2) enfatizar somente observações importantes.

Discussão: deve conter

- (1) ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados;
- (2) relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos;
- (3) ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

Conclusão: deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e deve responder os objetivos propostos.

Agradecimentos: deve conter

- (1) contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria;
- (2) fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

Citação: deve utilizar o sistema autor-data.

Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (Bacurau, 2001). Até três autores, mencionar todos, usar a expressão colaboradores, para quatro ou mais autores, usando o sobrenome do primeiro autor e a expressão. Exemplo: (Bacurau e colaboradores, 2001).

A citação só poderá ser a parafraseada.

Referências: as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da **RBONE** e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de “comunicações pessoais” ou “observações não publicadas” como referências.

Exemplos:

- 1) Artigo padrão em periódico (deve-se listar todos os autores):

Amorim, P.A. Distribuição da Gordura Corpórea como Fator de Risco no desenvolvimento de Doenças Arteriais Coronarianas: Uma Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Londrina. Vol. 2. Num. 4. 1997. p. 59-75.

2) Autor institucional:

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Institui diretrizes para Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial, Num. 1010 de 8 de maio de 2006. Brasília. 2006.

3) Livro com autor (es) responsáveis por todo o conteúdo:

Bacurau, R.F.; Navarro, F.; Uchida, M.C.; Rosa, L.F.B.P.C. Hipertrofia Hiperplasia: Fisiologia, Nutrição e Treinamento do Crescimento Muscular. São Paulo. Phorte. 2001. p. 210.

4) Livro com editor (es) como autor (es):

Diener, H.C.; Wilkinson, M. editors. Druginduced headache. New York. Springer- Verlag. 1988. p. 120.

5) Capítulo de livro:

Tateyama, M.S.; Navarro, A.C. A Eficiência do Sistema de Ataque Quatro em Linha no Futsal. IN Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

6) Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado:

Navarro, A.C. Um Estudo de Caso sobre a Ciência no Brasil: Os Trabalhos em Fisiologia no Instituto de Ciências Biomédicas e no Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. São Paulo. 2005.

TABELAS

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em algarismo arábico e ter títulos sucintos, assim como, podem conter números e/ou textos sucintos (para números usar até duas casas decimais após a vírgula; e as abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no corpo do texto; quando necessário usar legenda para identificação de símbolos padrões e universais). As tabelas devem ser criadas a partir do editor de texto Word ou equivalente, com no mínimo fonte de tamanho 10.

FIGURAS

Serão aceitas fotos ou figuras em preto-e-branco.

Figuras coloridas são incentivadas pelo Editor, pois a revista é eletrônica, processo que facilita a sua publicação. Não utilizar tons de cinza. As figuras quando impressas devem ter bom contraste e largura legível.

Os desenhos das figuras devem ser consistentes e tão simples quanto possíveis. Todas as linhas devem ser sólidas. Para gráficos de barra, por exemplo, utilizar barras brancas, pretas,

com linhas diagonais nas duas direções, linhas em xadrez, linhas horizontais e verticais. A RBONE desestimula fortemente o envio de fotografias de equipamentos e animais. Utilizar fontes de no mínimo 10 pontos para letras, números e símbolos, com espaçamento e alinhamento adequados. Quando a figura representar uma radiografia ou fotografia sugerimos incluir a escala de tamanho quando pertinente. A resolução para a imagem deve ser de no máximo 300 dpi afim de uma impressão adequada.

ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão (narrativo, sistemática, metanálise) são habitualmente encomendados pelo Editor a autores com experiência comprovada na área. A RBONE encoraja, entretanto, que se envie material não encomendado, desde que expresse a experiência publicada do (a) autor (a) e não reflita, apenas, uma revisão da literatura.

Artigos de revisão deverão abordar temas específicos com o objetivo de atualizar os menos familiarizados com assuntos, tópicos ou questões específicas na área de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

O Conselho Editorial avaliará a qualidade do artigo, a relevância do tema escolhido e o comprovado destaque dos autores na área específica abordada.

RELATO DE CASO

A RBONE estimula autores a submeter artigos de relato de caso, descrevendo casos clínicos específicos que tragam informações relevantes e ilustrativas sobre diagnóstico ou tratamento de um caso particular que seja raro na Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

Os artigos devem ser objetivos e precisos, contendo os seguintes itens:

- 1) Um Resumo e um Abstract contendo as implicações clínicas;
- 2) Uma Introdução com comentários sobre o problema clínico que será abordado, utilizando o caso como exemplo. É importante documentar a concordância do paciente em utilizar os seus dados clínicos;
- 3) Um Relato objetivo contendo a história, a avaliação física e os achados de exames complementares, bem como o tratamento e o acompanhamento;
- 4) Uma Discussão explicando em detalhes as implicações clínicas do caso em questão, e confrontando com dados da literatura, incluindo casos semelhantes relatados na literatura;
- 5) Referências.

LIVROS PARA REVISÃO

A RBONE estimula as editoras a submeterem livros para apreciação pelo Conselho Editorial. Deve ser enviada uma cópia do livro ao Editor-Chefe (vide o endereço acima), que será devolvida. O envio do livro garante a sua apreciação desde que seja feita uma permuta ou o pagamento do serviço. Os livros selecionados para apreciação serão encaminhados para revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do livro, cujos pareceres deverão ser emitidos em até um mês.

DUPLA SUBMISSÃO, PLÁGIOS E ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

Os artigos submetidos à RBONE serão considerados para publicação somente com a condição de que não tenham sido publicados ou estejam em processo de avaliação para publicação em outro periódico, seja na sua versão integral ou em parte, assim como não compartilha com

plágios, conforme recomenda o *Committee on Publication Ethics* (<https://publicationethics.org/>).

A RBONE não considerará para publicação artigos cujos dados tenham sido disponibilizados na Internet para acesso público. Se houver no artigo submetido algum material em figuras ou tabelas já publicado em outro local, a submissão do artigo deverá ser acompanhada de cópia do material original e da permissão por escrito para reprodução do material.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores deverão explicitar no artigo qualquer potencial conflito de interesse relacionado ao artigo submetido.

Esta exigência visa informar os editores, revisores e leitores sobre relações profissionais e/ou financeiras (como patrocínios e participação societária) com agentes financeiros relacionados aos produtos farmacêuticos ou equipamentos envolvidos no trabalho, os quais podem teoricamente influenciar as interpretações e conclusões do mesmo.

A existência ou não de conflito de interesse declarado estarão ao final dos artigos publicados.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM SERES HUMANOS

A realização de experimentos envolvendo seres humanos deve seguir as resoluções específicas do Conselho Nacional de Saúde (nº 196/96 e nº 466/12) disponível na internet (<http://ibpefex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.196-96.MS.pdf> e <http://ibpefex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.466-12.MS.pdf>) incluindo a assinatura de um termo de consentimento informado e a proteção da privacidade dos voluntários.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM ANIMAIS

A realização de experimentos envolvendo animais deve seguir resoluções específicas (Lei nº 6.638, de 08 de maio de 1979; e Decreto nº 24.645 de 10 de julho de 1934).

ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

A RBONE segue as recomendações internacionais para publicação científica de acordo com o **Committee on Publication Ethics** (<https://publicationethics.org/>).

ENSAIOS CLÍNICOS

Os artigos contendo resultados de ensaios clínicos deverão disponibilizar todas as informações necessárias à sua adequada avaliação, conforme previamente estabelecido. Os autores deverão referir-se ao “CONSORT” (www.consort-statement.org).

REVISÃO PELOS PARES

Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de

conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade. Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

DIREITOS AUTORAIS

Autores que publicam neste periódico concordam com os seguintes termos:

- Autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a *Creative Commons Attribution License* que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.

A RBONE é classificada com a cor Azul no SHERPA/RoMEO e no DIADORIM.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Prof. Dr. Francisco Navarro
Editor-Chefe da Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.
Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício.
Rua Hungara 249, CJ 113, Vila Ipojuca, São Paulo, SP - CEP 05055-010

E-mail: francisconavarro@uol.com.br

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.

5. As ilustrações, figuras e tabelas devem estar posicionadas dentro do texto em seu local apropriado. Caso necessário, os autores deverão submeter ilustrações e figuras em formato próprio, a pedido da editoração

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam neste periódico concordam com os seguintes termos:

- Autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a *Creative Commons Attribution License* que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.